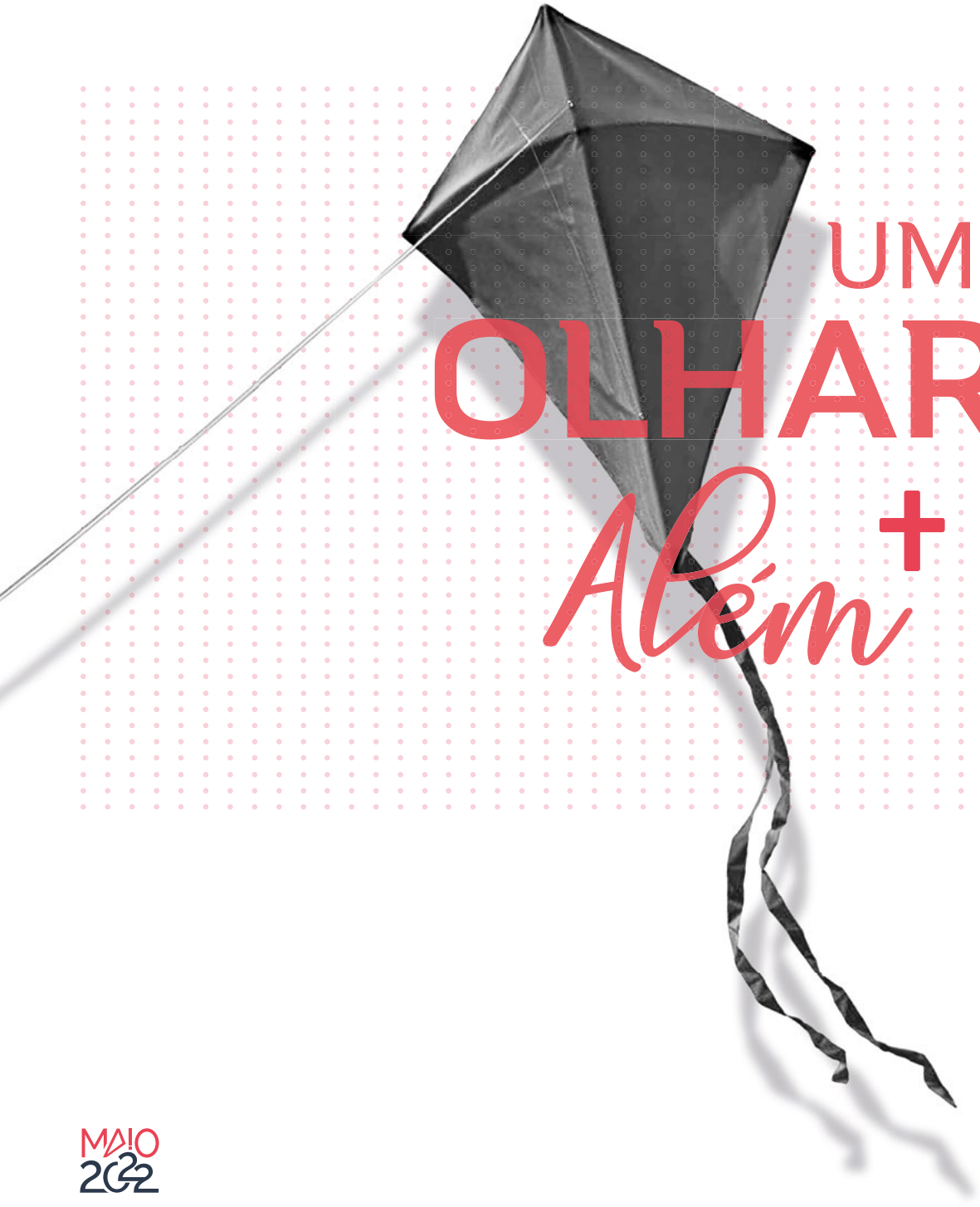
REVISTA ANUAL DA SEGURANÇA SOCIAL



UM OLHAR + Além

MAIO 2022

1 Nº4

Revista da Segurança Social | Número 14
(Publicação digital)

Propriedade e Edição
Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM

Coordenação de Textos
Departamento de Organização e Comunicação
Unidade de Planeamento e Comunicação
Setor de Comunicação

Fotografias
Instituto de Segurança Social
da Madeira, IP-RAM
Freepik, *Flickr* e *Unsplash*

Data da Publicação
Maio de 2022

Periodicidade
Anual

Design
Departamento de Organização e Comunicação
Unidade de Planeamento e Comunicação
Setor de Comunicação

Distribuição
Gratuita Digital

Depósito Legal
292733 / 09

ISSN
1647 – 2888



Maria Rita
Gomes de Andrade

Secretária Regional de Inclusão Social
e Cidadania

Caras e caros colaboradores do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM,

Voltar em 2022 a escrever no Editorial da Revista da Segurança Social é uma grande honra. Representa muito para mim. Sobretudo após um período que não nos deu tréguas, profundamente marcado pela pandemia, pelo agravamento de tantas situações, e tão difíceis, vivenciadas pelas famílias madeirenses e porto santenses.

Uma situação única da nossa história, que gerou fortes pressões, privações e tantos problemas associados. Problemas que irão certamente marcar as gerações futuras.

Ainda assim e mais uma vez provámos que conseguimos. Que ficámos mais fortes.

Nas dificuldades encontrámos oportunidades; em tantos problemas encontramos, a cada momento, as melhores soluções, com as melhores respostas para a nossa população.

E a nossa equipa da Segurança Social esteve sempre lá, do lado da ajuda, a apoiar, a responder, a ajudar as famílias e as empresas. Muitas vezes em prejuízo pessoal e familiar próprio.

Por isso hoje não posso deixar de agradecer e de reconhecer o trabalho de todos vós nestes dois últimos anos.

Infelizmente, este ano voltamos a ter novas tensões, pressões, ameaças, com o início de uma guerra injusta que só desejamos não assuma maiores proporções.

No mês da Segurança Social o que peço, pois, é paz na Terra, com a certeza que estamos e continuaremos juntos, na procura do bem comum.

Independentemente das circunstâncias e dos contextos, contem sempre comigo, pois eu conto também com esta equipa fantástica que tanto se tem diferenciado nos momentos mais difíceis da nossa história.

Um grande bem-haja, transversal a toda a organização.

Micaela
Fonseca de Freitas

Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM





O lançamento da revista da Segurança Social do ano 2022 acontece numa ocasião marcante para todos os trabalhadores do Instituto de Segurança Social da Madeira: o mês de maio, mês em que se comemora a nobre causa, Segurança Social.

E este é, também, o momento de fazer o balanço do que foi feito no último ano, um ano em que se reconquistou alguma da normalidade perdida, sendo certo, que essa normalidade tem agora, uma nova roupagem! E neste exemplo de adaptação à nova realidade, recordo, com emoção, o **dia 30 de março, dia em que se retomou as visitas às Estruturas Residenciais para Idosos**, um dia de fortes emoções, em que os serviços deste instituto se reinventaram, encontrando uma nova forma de permitir aquele abraço, tão esperado por quem já não estava com os seus familiares há demasiado tempo!

Mas este é apenas um exemplo do **trabalho que TODAS as áreas desta casa fizeram durante o ano 2021**, e que permitiu a todos os que precisaram deste Instituto por motivos da COVID-19 fossem atendidos, ao mesmo tempo que se garantia a normal atividade deste Instituto e, paralelamente, se abraçasse projetos inovadores e novas parcerias, essenciais para levar o Instituto de Segurança Social da Madeira a um patamar de excelência.

De facto, tudo isto só foi possível porque contamos com o apoio daqueles que, para nós, são o património mais valioso, aqueles que, verdadeiramente, acrescentam valor aos serviços prestados aos cidadãos, os nossos trabalhadores!

E, por reconhecer o esforço de todos os que aqui trabalham, este Conselho Diretivo tem desencadeado várias ações no sentido de promover o seu bem-estar e a melhoria das suas condições de trabalho: reforçámos o quadro de pessoal com técnicos superiores e assistentes operacionais afetos aos lares, promovemos a abertura de concursos para a admissão de técnicos superiores para as áreas sociais e assistentes técnicos, regularizámos as avaliações de desempenho pendentes, que permitiram a progressão na carreira de diversos trabalhadores, promovemos a mobilidade intercarreiras para os trabalhadores que adquiriram novas habilitações literárias, remodelámos diversas instalações e adquirimos mobiliário, melhorando substancialmente as condições de trabalho e construímos uma copa, para que tivessem um local para fazer as suas refeições.

Como diz a Dra. Cláudia Carvalho nesta revista, o ano 2021 não foi um mar de rosas, mas **"...um jardim de roseiras"**, onde tivemos de encarar vários espinhos. Mas nós, Segurança Social, mesmo com alguns rasgões e arranhadelas, soubemos superá-los...obrigada a todos!



DESTAQUE

INTERVENÇÃO SOCIAL EM TEMPO DE PANDEMIA

O mundo reorganizou-se e reinventou-se perante os desafios de extrema exigência, provocados pela pandemia de COVID-19, e que até hoje são desconhecidos pela sua natureza, dimensão e pelo seu impacto social, económico e financeiro.

Neste contexto, a **intervenção social** ganhou uma importância vital, pois tornou-se necessário garantir uma resposta pronta aos grupos mais frágeis, vulneráveis e aos mais afetados pela pandemia.

CRIANÇAS E JOVENS

A evolução desta pandemia expôs a população em geral perante uma diversidade de fontes de *stress*, com diferentes implicações no bem-estar e harmonia de cada um de nós, levando-nos à urgente necessidade de adaptação a esta súbita e nova realidade, apontada por muitos como "novo normal".

Submersos a um estado de emergência, as crianças e jovens viram-se privados das interações sociais, das idas às escolas, universidades e dos sucessivos adiamentos e cancelamentos de planos / eventos, contribuindo para a incerteza em relação ao futuro. Muitos dos eventos cancelados foram perdas impactantes, acompanhadas de frustração, deceção e angústia.

Porque a **saúde mental** está cada vez mais a conquistar o seu merecido lugar de atenção na sociedade, **há que estimular o desenvolvimento e implementação de programas de intervenção nas comunidades mais jovens para que a magnitude das consequências do impacto da pandemia não seja tão dura no futuro**.



Foto
Nick Fewings

UM LADO PROTETOR DA PANDEMIA...



Foto
ISSM, IP-RAM

Quando a Casa que nos acolhe pode ser também a nossa barreira de segurança e pertença, acreditamos que estamos seguros.

Quando o que nos assusta está "lá fora", é mais fácil compreendermos que a nossa Casa de afetos, é mesmo o limite do que nos protege e impede de estar em perigo. Quando temos um grupo de jovens que merece o nosso melhor e um grupo de trabalhadores que conta connosco, temos de nos reinventar e SER suporte.

Temos de ser equipa. Temos de ser CASA. Ponderados, determinados e com muita compaixão.

No **Estabelecimento Vila Mar**, motivado pela pandemia, vivemos uma fase de confinamento que obrigou a repensar estratégias, horários, organização e um sem número de questões logísticas, que se por um lado desejava manter todos quanto vivem

e todos quanto trabalham nesta Casa seguros, também pretendia fortalecer os laços de pertença, de afeto, de partilha, de união e de interajuda. **Obrigou a pensar em como semear tranquilidade, acalmia, serenidade em tempos de conturbada ansiedade e receio**. Em como promover bem-estar, segurança e respeito (o mais possível) pela especificidade de cada um e pelo direito à humanidade e imunidade de grupo.

Fomos ousados. Fomos criativos. Fomos resilientes. Acreditámos que juntos seriamos mais fortes e, principalmente, fomos uma CASA. Que acolheu todos sem medida e que procurou coordenar receios em direção à segurança de todos. Fomos unidos. Estivemos presentes. Fomos uma rede de apoio, de suporte e de segurança.

Mudámos horários, que obrigaram a ser mais longos. Ajustámos rotinas, que obrigaram a ser protetoras. Repartimos o todo em equipas, com horários alternados e em sequências o mais desfasadas possível.

Nesta fase foi possível notar uma consistência muito interessante, os educadores que acompanhavam os jovens no deitar eram muitas vezes os mesmos que os acordavam, pela necessidade de fazer um horário alargado. O educador que acompanhava ao longo do dia, estava em permanência com os jovens. Não havia escola no exterior. Não havia saídas. Não havia entradas. Não havia visitas. Os pais eram vistos apenas no ecrã dos telemóveis, em vídeo-chamadas. Algumas cheias de perguntas e dúvidas (se estariam bem, se a avó estava bem, se...), outras cheias de silêncios e lágrimas. **Estavam seguros no EVM, mas estavam saudosos dos seus pais, irmãos, avós e amigos. Estavam com receio de contagiar alguém ou de ser contagiados.**

Apesar disso, estavam profundamente zangados por verem limitada a possibilidade de sair... "Aqui estão protegidos" assegurávamos uma e outra vez. Assegurávamos e acreditávamos, por isso procurávamos com calma e serenidade reforçar que no EVM ESTÃO SEGUROS. Podíamos ir à praia no interior do EVM, podíamos ir ao campo no interior do EVM, podíamos fazer um concurso de skate e até uma caça ao tesouro... mas sempre no interior do EVM.

Descobrimos vontade em desenhar, pintar, colorir mandalas, fazer jogos de tabuleiro, fazer receitas novas, fazer experiências desenhando arco-íris em panos e lençóis, fizemos filmes e *sketches* a desejar força uns aos outros, criamos grupos de *WhatsApp* que pudessem transmitir informações atualizadas e constantes, sejam com orientações da casa, sejam com as resoluções e medidas adotadas. Fizemos de tudo um pouco do que nos pareceu ajudar a fazer deste momento da história, **UMA HISTÓRIA COM VALOR PARA CADA JOVEM.**

Fizemos tudo perfeito? Não. Fizemos com a convicção de ser o melhor possível? Sem dúvida! Fizemos de tudo para ser porto de abrigo, para dividir medos e garantir a segurança dos jovens que tanta esperança depositavam em nós. Jovens e adultos (trabalhadores), que preocupados com as suas famílias, também precisaram de uma Casa como local de trabalho.

Tínhamos algo em comum. Estávamos assustados. O medo estava no exterior do EVM, num vírus que nos ameaça a saúde e a existência. Por isso tínhamos medo.

Mas "cá dentro" podíamos estar mais seguros. Podíamos mesmo!



Foto
Alex Jackman

Durante os largos meses de confinamento, tivemos longas oportunidades de manter os jovens mais protegidos, sem consumos, integrados na nossa escola (criada no EVM, à distância das escolas "de verdade", mas com uma taxa de sucesso muito promissora, incrivelmente promissora confesso). **A maravilhosa experiência dos jovens descobrirem coisas novas que puderam fazer sem que noutro momento as tivessem sequer ousado experimentar.**

Os jovens que saíam com frequência, sem autorização, para adotar comportamentos de risco, passaram a ficar em Casa. Estava tudo fechado no exterior. Não haviam carrinhos elétricos, circo, Placa Central cheia de barraquinhas com comes e bebes, não haviam bares, nem discotecas para convidar aos comportamentos menos saudáveis.

Os jovens estavam no EVM. Ficaram em Casa, mais protegidos.

Tivemos maravilhosas manhãs de atividades construtivas, lúdicas, pedagógicas, que encheram a alma de pequenos e graúdos. Distraíam, por momentos, do medo que se vivia.

Tivemos birras e desafios a "gritar" bem de dentro sobre uma vontade cada vez maior de querer sair. Sair dali. Sair de Casa. Ir passear, ir à rua, ir às lojas, ir à casa da família...

Se foi tudo um mar de rosas?
Não, claro que não!

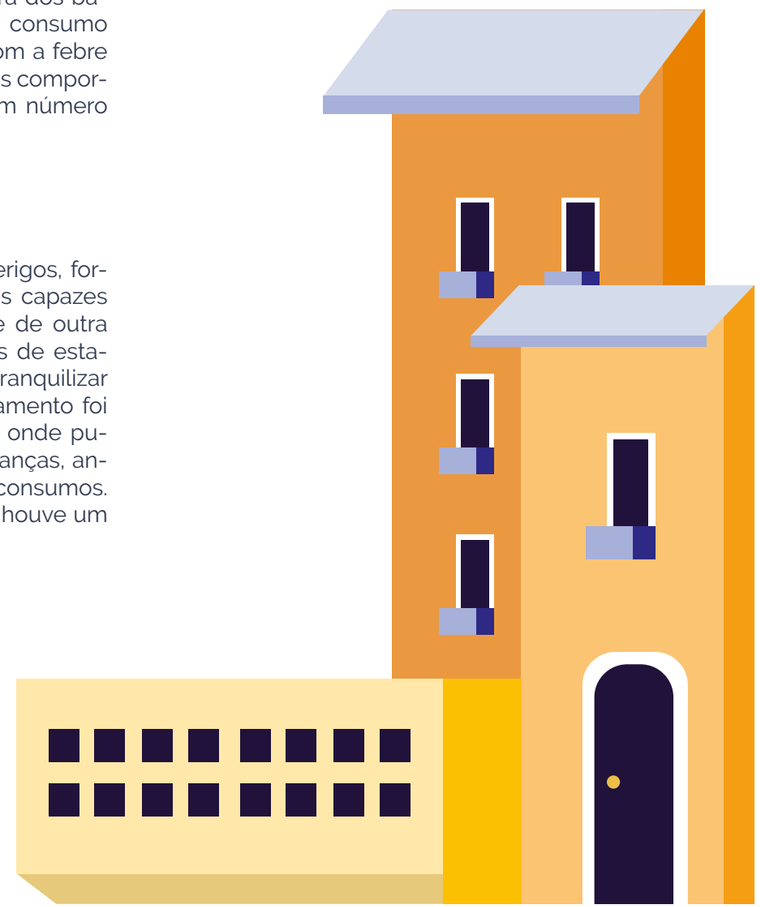
Foi um jardim de roseiras. Com pétalas coloridas, flores bonitas e um aroma macio. Mas com espinhos que não se conseguiram reduzir todos.... E que depressa foram postos à prova com a reabertura dos bares noturnos, com a avidez de consumo de substâncias psicoativas e com a febre dos sintéticos que fez disparar os comportamentos de risco e foi um sem número de ausências não autorizadas.

Se a pandemia foi protetora?
Não, claro que não!

Mas o confinamento reduziu perigos, fortaleceu laços e facilitou sermos capazes de proteger muitos jovens que de outra forma não tinham sido capazes de estabilizar o comportamento nem tranquilizar emoções. Para esses, o confinamento foi um período muito organizador, onde puderam resgatar sonhos e esperanças, anteriormente roubadas pelos consumos. Por isso, atrevo-me a dizer que houve um lado protetor da pandemia.

Cláudia Carvalho
Departamento de Apoio
à Família, Infância e Juventude
Estabelecimento Vila Mar -
Lar de Infância e Juventude

"JUNTOS,
no mesmo SENTIDO,
somos mais fortes.
FORTES na nossa
MISSÃO!"



FAMÍLIA E COMUNIDADE

Num contexto pandémico, em que se acentuaram problemas já existentes e emergiram outros, os impactos superaram as questões de saúde pública, provocaram fortes repercussões na vida social e criaram riscos ao desenvolvimento humano.



Fotos
ISSM, IP-RAM

Apesar das dificuldades, de tudo foi feito para dar resposta a este "novo normal", através da **introdução de mudanças na organização dos serviços, ampliação dos programas sociais e a contínua intervenção com famílias e com a comunidade em geral através dos meios de comunicação à distância**.

Através da adaptação dos serviços e da gestão adequada da informação e dos recursos existentes, foi possível acompanhar e apoiar os cidadãos, apesar das dificuldades que a pandemia gerou.

No âmbito da intervenção social, e num período que se vê perdurar e impactar a sociedade a médio e longo prazo, são apresentados vários contributos com o objetivo de melhorar as respostas sociais e, consequentemente, o bem-estar dos cidadãos.

Um dos projetos foi apresentado pelo **Centro Comunitário do Lugar da Serra**, integrado no ISSM, IP-RAM, denominado **"Mais Comunidade"**. Com base no conhecimento global da realidade, este projeto teve como grande objetivo combater o isolamento.

Esta iniciativa permitiu um maior envolvimento da comunidade, através de atividades de teor informativo, cultural, lúdico, artístico, bem como desenvolvimento socioemocional, ambiental, de saúde e bem-estar.



No caso do **Centro Comunitário de São Martinho**, e tendo como principal característica a proximidade, os utentes mantiveram o contacto com a comunidade através de grupos criados nas redes sociais, nomeadamente, *Whatsapp*, *Facebook* e *Messenger*.

Em tempo de confinamento, este contacto *online* semanal, e até mesmo diário, serviu de extensão da continuação de intervenção, sendo esta essencial para orientação e apoio aos frequentadores.



Foto
Sara Kurfess

IDOSOS



Quando o primeiro caso de COVID-19 apareceu em Portugal, nenhum ramo da sociedade estava preparado para se acomodar às novas práticas e recomendações com vista a travar a disseminação deste vírus. Muito do que nos suporta e define, como os afetos e a forma como nos relacionamos uns com os outros, mudou de um dia para o outro.

A partir do estado de emergência, a geração mais idosa fez parte de uma das categorias sociais de alvo particular de atenção – especificamente para aqueles que se encontravam institucionalizados em estruturas residenciais. De forma a prevenir e controlar as infeções por COVID-19, as visitas aos lares ficaram suspensas até a situação acalmar na Região.

O isolamento, enquanto medida de afastamento social, visava a proteção dos mais velhos, mas **provocou um afastamento da vida familiar e social que poderá ter causado um enorme impacto no bem-estar dos residentes**.

Além disso, todas as diretrizes recomendaram que os residentes dos lares permanecessem nas suas áreas individuais, de forma a não causar ajuntamentos, o máximo tempo possível e a maioria das atividades sociais foram canceladas ou adiadas, contribuindo desta forma para o surgimento e/ou acentuação de situações de isolamento social.

Com vista a contrariar os problemas de isolamento e solidão, os colaboradores dos estabelecimentos das áreas da pessoa idosa recorreram a estratégias de intervenção diversificadas permitindo a manutenção dos contactos sociais, ainda que sem proximidade física, através dos avanços tecnológicos ao nível comunicacional.

Assim, o **Estabelecimento Bela Vista** realizou sessões semanais de estimulação nos pisos com o intuito de promover o sentimento de autoeficácia, qualidade de vida, o bem-estar, o funcionamento cognitivo e minimizar a sintomatologia depressiva.

https://studio.gometa.io/landing



A aplicação "Metaverse" encontra-se disponível na *Google Play Store* e na *App Store*. Para usufruir destes projetos, aponte a câmara do seu *Smartphone* para os seguintes códigos *QR*:

Experiência de Matemática.

Experiência de Língua Portuguesa.

Além destas sessões, foram iniciados dois novos projetos de estimulação decorrentes das necessidades que surgiram, nomeadamente, o **Ensino da Escrita em *Braille*** para responder às necessidades de uma residente invisual, admitida no ano de 2021, e a I**ntrodução à Aprendizagem através de Novas Tecnologias**, tais como a aplicação **"Metaverse"**.

Esta *App* permite a realização de tarefas à distância, com recurso aos *tablet's* da Instituição, minimizando o impacto causado pelo isolamento.

Esta foi uma das várias soluções que os funcionários e responsáveis pelos estabelecimentos na área da pessoa idosa encontraram para proteger a vida e a integridade dos idosos.

"MURAL DOS ABRAÇOS"

A importância dos laços familiares na qualidade de vida dos idosos é indiscutível! Porém, a pandemia veio contrariar esta necessidade e trazer desafios, quer a idosos, quer aos profissionais das Estruturas Residenciais. Se por um lado imperou o isolamento social, a suspensão das saídas ao exterior e das visitas, por outro lado havia que preservar laços afetivos, de forma a manter a estabilidade emocional dos idosos.

Perante esta nova realidade, surgiram alternativas, como as videochamadas, as visitas à janela ou nas varandas, para que, ainda que à distância, os idosos não deixassem de ter contato com os seus familiares.





Fotos
ISSM, IP-RAM



Na verdade, nada substitui o toque e a presença física de um filho, pelo que, uma das medidas mais esperadas por todos, era a retoma das visitas aos lares – que aconteceu na Região Autónoma da Madeira apenas a 30 de março de 2021.

De forma a tornar este reencontro mais acolhedor, o Estabelecimento Santa Isabel preparou uma surpresa para os idosos e seus familiares, permitindo que, neste momento tão desejado, de forma segura, pudessem saborear um dos frutos proibidos pela pandemia: **o abraço**.

Embora longe de compensar o abraço "ao natural", **o "Mural dos Abraços" consistiu em duas mangas da cortina de plástico que possibilitaram dar aquele abraço tão desejado há tanto tempo, trazendo um maior conforto aos corações de todos.** Um momento inesquecível, marcado por muitas lágrimas de felicidade e principalmente por muito amor, porque na verdade **"O MELHOR DO MUNDO É O ACONCHEGO DO TEU ABRAÇO"!**

Mara Nunes
Departamento de Apoio à Pessoa Idosa
Estabelecimento Santa Isabel

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

"Inclusão... um compromisso em tempos de adversidade"

Diariamente, as pessoas com deficiência defrontam barreiras à comunicação, ao acesso à informação, aos serviços sociais, à inclusão social e entre outros.

Esta é, por diferentes razões, uma população peculiarmente vulnerável e, com o surgimento da situação pandémica, estas fragilidades só se acentuaram mais.

Por atravessarem estas situações de carência e vulnerabilidade social, o Departamento de Inclusão da Pessoa com Deficiência (DIPD) elaborou um conjunto de respostas adaptadas e implementadas ao nível dos respetivos equipamentos, fruto do trabalho e empenho realizado por todos os colaboradores que integram este serviço.



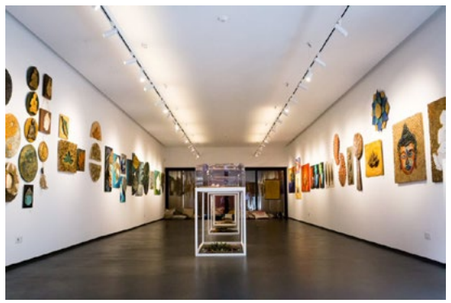
PRINCIPAIS RESPOSTAS IMPLEMENTADAS

- Reforço das equipas nos diferentes estabelecimentos do ISSM, IP-RAM, em prol da salvaguarda do interesse público;
- Desenvolvimento e implementação de planos de atividades ocupacionais à distância, com vista a encontrar respostas mais adequadas e potenciadoras das capacidades dos utentes, através de canais de comunicação com proximidade e periodicidade regular entre estes e as suas famílias;
- Criação e adaptação de *kits* com materiais específicos e equipamentos adaptados, disponibilizados aos utentes e às famílias nas suas residências de forma a garantir a continuidade do processo de capacitação e salvaguarda das necessidades;

- Organização e operacionalização da vacinação aos utentes e profissionais que integram os equipamentos afetos ao DIPD;

- Criação de uma logística adaptada a cada serviço possibilitando a testagem quinzenal, e mais tarde semanal, realizada em todos os equipamentos do DIPD, aos profissionais e utentes, através da parceira com a Associação Nacional das Farmácias (AFN).









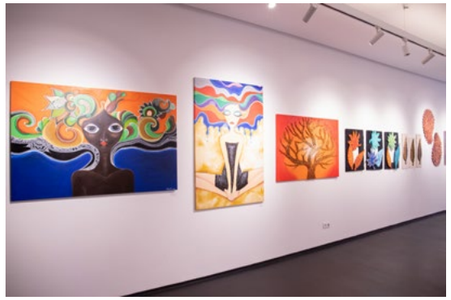
Ainda na sequência do contexto pandémico, o DIPD promoveu uma resposta inclusiva, mediante os condicionamentos e instabilidades impostos pela pandemia, que consistiu na elaboração de trabalhos pelos utentes do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) do Funchal, com recurso à utilização de diversos materiais, nomeadamente, cartão, papel, papel de madeira, fios, tecidos, entre outros.

A elaboração destes trabalhos artísticos deu **origem ao projeto "Momento Zen"** que foi, posteriormente, dinamizada uma exposição em três momentos que decorreram durante o último trimestre de 2021.

O **"I Momento Zen"** decorreu no Núcleo Histórico e Museológico do Amparo – Torre do Capitão, durante o mês de outubro.

Na abertura da exposição estiveram presentes a Vogal do Conselho Diretivo do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, Isabel Brazão, a Diretora de Serviços de Museus e Centros Culturais, Graça Alves, os profissionais e utentes do CACI do Funchal e demais convidados.





Posteriormente, os trabalhos passaram para o Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos, abrindo portas ao **"II Momento Zen"**, entre os dias 05 e 30 de novembro.

Por fim, o **"III Momento Zen"** consistiu na apresentação dos trabalhos no concelho de Santana, mais precisamente no Parque Temático de Santana, entre os dias 10 de dezembro de 2021 e 31 de janeiro de 2022.

Os visitantes tiveram a oportunidade de contemplar trabalhos como a Mão de Fátima, a Flôr de Lótus, o Buda, o Ying Yang, a Árvore da Vida, o Olho Turco, as Mandalas e os elementos da natureza, todos associados à procura do equilíbrio emocional, de reflexão e da tranquilidade necessária para superar eventuais adversidades.

Ana Sousa
Departamento de Inclusão da Pessoa com Deficiência



Fotos
ISSM, IP-RAM

01 CRIANÇAS E JOVENS — Pág. 1

02 FAMÍLIA E COMUNIDADE — Pág. 7

03 PESSOA COM DEFICIÊNCIA — Pág. 15

04 IDOSOS — Pág. 28

05 COMEMORAÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL — Pág. 46

06+ ISSM, IP-RAM — Pág. 51

07 PONTO E VÍRGULA — Pág. 56



REGRESSO À NORMALIDADE

Naquilo que se poderá considerar como um regresso à normalidade, em 2021 voltaram a decorrer alguns eventos que no ano transato foram cancelados / adiados. Para a realização dos mesmos, muitas restrições foram levantadas e a responsabilidade individual foi essencial no combate à pandemia.

A realização de eventos ganhou importância e hoje é evidente o seu papel no nosso bem-estar. Também no âmbito profissional, reconhecemos que este fator social confere dinamismo e motiva o desempenho das nossas funções.

01 CRIANÇAS E JOVENS

ASSINATURA DA CARTA DE COMPROMISSO

O programa do XIII Governo Regional da Madeira, na área de intervenção, inclusão, assuntos sociais e cidadania, **integra o compromisso de "valorizar a família**, fomentar a natalidade e proteger as crianças e jovens". Neste contexto, o **dia 17 de dezembro** ficou marcado pela Assinatura da Carta de Compromisso, no âmbito do **Plano Regional para a Infância e Juventude (PRIJ) 2022-2026**.











Fotos
ISSM, IP-RAM



O PRIJ é um instrumento integrador de uma estratégia regional concertada em ordem à defesa dos Direitos das Crianças e Jovens, segundo uma visão holística, suportada por uma estrutura organizativa, formada pelos intervenientes regionais (públicos e privados) em parceria que, pela sua natureza e função social, reúnem condições privilegiadas para a sua definição e implementação.

É objetivo central do PRIJ o desenvolvimento e a implementação de medidas que visam potenciar o valor Humano que a Infância e Juventude madeirense representam e minimizar fragilidades ainda presentes, concretizando desta forma as recomendações dirigidas ao Estado Português pelo Comité dos Direitos das Crianças e pelo Conselho da Europa.

O evento decorreu no Auditório do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, onde a Presidente do Conselho Diretivo do ISSM, IP-RAM, Micaela Fonseca de Freitas, presidiu à abertura desta ocasião, na qual também estiveram presentes o Vice-Presidente do Conselho Diretivo do ISSM, IP-RAM, André Rebelo, a Vogal do Conselho Diretivo do ISSM, IP-RAM, Isabel Brazão, e as 15 entidades Parceiras do PRIJ.

PROJETO “O MELHOR DE MIM”





A primeira iniciativa aconteceu no dia 08 de setembro, no Auditório do ISSM, IP-RAM, onde foi realizado um *workshop* no sentido de valorizar a autoestima, a personalidade e os valores de cada participante.

As restantes iniciativas foram dinamizadas na Assembleia Municipal do Porto Santo e foram destinadas a dois públicos distintos: aos jovens, entre os 13 e os 18 anos, no dia 09 de setembro, e aos pais, encarregados de educação, professores e técnicos com intervenção na área da infância e juventude, no dia 10 de setembro.

No âmbito do **Protocolo de Cooperação Institucional entre a Associação Operação Vida e o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM**, foi desenvolvido o projeto “O Melhor de MIM”, baseado numa metodologia experimental de intervenção, inspirada no **Modelo da Psicologia Positiva**.

Este projeto, financiado pela Academia Gulbenkian do Conhecimento, surgiu da necessidade de criar uma intervenção estruturada, coerente e cientificamente validada para potenciar o que cada indivíduo tem de melhor. Aos participantes, espera-se que beneficiem desta experiência e que se sintam melhor e mais satisfeitos com a vida.

Durante o ano de 2021, foram dinamizados três *workshops* com esta temática.





DIA INTERNACIONAL DA PAZ E DIA MUNDIAL DA GRATIDÃO



IX JORNADAS PEDAGÓGICAS “PROMOÇÃO DA MENTALIDADE AFILIATIVA NO ACOLHIMENTO RESIDENCIAL”



Ainda no âmbito do projeto “O Melhor de MIM”, o Auditório do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM acolheu a celebração do Dia Internacional da Paz e do Dia Mundial da Gratidão, no dia 21 de setembro.

Tratou-se de um evento formativo, destinado ao público em geral, onde as principais temáticas abordadas foram a “Gratidão”, a “Esperança”, a “Compaixão” e a “Comunicação Não Violenta”.



No âmbito do **40.º aniversário do Estabelecimento Vila Mar**, realizaram-se as IX Jornadas Pedagógicas, subordinadas ao tema “Promoção da Mentalidade Afiliativa no Acolhimento Residencial”.

A iniciativa decorreu no dia **15 de outubro**, na sala de multiusos do Estabelecimento Vila Mar, e teve como objetivo **promover a reflexão e a partilha de experiências e conhecimentos, entre e com equipas educativas, técnicas e outros profissionais que desenvolvem atividades em e com as Casas de Acolhimento**, no que respeita a projetos, programas ou iniciativas que favoreçam e intervenham na melhoria da qualidade do serviço prestado.







A abertura das IX Jornadas Pedagógicas foi presidida pela Secretária Regional de Inclusão Social e Cidadania, Rita Andrade, acompanhada da Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, Micaela Fonseca de Freitas.

As Jornadas constituíram um espaço de aprendizagem e de reflexão sobre as práticas inovadoras e sobre os desafios que se colocam, nos vários equipamentos destinados ao acolhimento de crianças e jovens e nos serviços da comunidade.

Ao longo do dia, foi apresentado o programa de **"Promoção da Mentalidade Afiliativa no Acolhimento'**, desenvolvido pela investigadora **Laura Santos**, do Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental (CINEICC), sob orientação do Professor **Daniel Rijo**, do CINEICC, da Universidade de Coimbra.







Fotos
ISSM, IP-RAM



Trata-se de um programa a ser desenvolvido com cuidadores das Casas de Acolhimento, uma intervenção em grupo, estruturada em **12 sessões**, que tem como **objetivo a promoção de uma mentalidade afiliativa nos cuidadores de crianças e jovens em acolhimento residencial**, que lhes permita melhorar a qualidade da sua intervenção com as crianças / jovens acolhidos.

02 FAMÍLIA E COMUNIDADE

DIA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES





Aprovado pela Resolução da Presidência do Governo Regional n.º 1026/2021, no plenário de 18 de novembro de 2021, o III Plano Regional Contra a Violência Doméstica 2021-2025 (III PRCVD, 2021-2025) é um instrumento de prevenção sob a coordenação do ISSM, IP-RAM, que pretende colmatar as fragilidades ainda existentes no combate à violência doméstica na nossa Região e projetar respostas que arquitetem uma mais elevada ordem social.



A apresentação do III PRCVD, 2021-2025 aconteceu no dia 25 de novembro, Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, no Auditório do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM.

Sob o tema **"Vencer a Violência: NÃO PARAR!"**, o programa integrou ainda a conferência "Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica: respostas psicoterapêuticas", proferida por Susana Mota, Psicóloga na Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, no Porto, e o *Workshop* "Neste Meu Lugar!", orientado pelas Psicólogas Carina Nunes e Francisca Félix, do ISSM, IP-RAM, e dirigido a profissionais de diversas áreas.

O início do encontro ficou marcado pelo momento musical, apresentado pela Diana Gonçalves e João Lourenço, alunos da Escola Profissional das Artes da Madeira, seguindo-se a sessão de abertura presidida pela Secretária Regional de Inclusão Social e Cidadania, Rita Andrade.

O Plano congrega as políticas e medidas assumidas pela Rede Regional Contra a Violência Doméstica, a qual integra as instituições públicas e privadas que incorporam a sua missão, ações de prevenção, de proteção, de reparação dos impactos dessa violência nas pessoas e nas famílias por ela afetadas e que promovem o conhecimento e a formação sobre esta realidade e as formas de a erradicar.











ENTIDADES PARCEIRAS

- Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira;
- Presença Feminina – Associação de Apoio à Mulher;
- Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus - Casa de Saúde Câmara Pestana;
- Casa de Saúde São João de Deus;
- Centro Social e Paroquial de Santo António;
- Centro Social e Paroquial de São Bento;
- Comarca da Madeira:
  - Tribunal Judicial da Comarca da Madeira;
  - Procuradoria da República na Comarca da Madeira.
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais;
- Secretaria Regional de Saúde:
  - Direção Regional da Saúde;
  - Serviços de Saúde da RAM, EPERAM.
- Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania:
  - Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM
  - Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM
  - Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM
  - Direção Regional dos Assuntos Sociais.
- Secretaria Regional da Educação:
  - Direção Regional de Educação.
- União das Mulheres Alternativas e Respostas – UMAR;
- Universidade da Madeira.

EIXOS DE INTERVENÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1 EIXO — INFORMAR, SENSIBILIZAR E EDUCAR

Promover a alteração da cultura e da tolerância social face à Violência Doméstica;

Reforçar, ampliar, atualizar e divulgar informação sobre Violência Doméstica.

2 EIXO — PROTEGER AS VÍTIMAS E PROMOVER O SEU EMPODERAMENTO

Ampliar e especializar as respostas de proteção e segurança das Vítimas de Violência Doméstica;

Promover a autonomização das Vítimas de Violência Doméstica;

Otimizar a intervenção da Rede Regional Contra a Violência Doméstica (RRCVD).

3 EIXO — INTERVIR JUNTO DAS PESSOAS AGRESSORAS

Ampliar, concertar e especializar as respostas de intervenção junto das pessoas agressoras.

4 EIXO — QUALIFICAR PROFISSIONAIS PARA A INTERVENÇÃO NA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

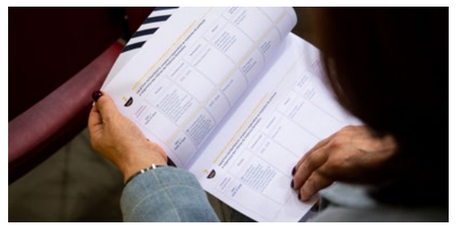
Reforçar a formação em Violência Doméstica dos profissionais da Rede Regional Contra a Violência Doméstica.

5 EIXO — APROFUNDAR O CONHECIMENTO ESPECIALIZADO DO FENÓMENO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Investigar e avaliar o fenómeno da Violência Doméstica.

MEDIDAS DO III PRCVD

Os Objetivos Estratégicos mencionados concretizam-se em **58 medidas** operacionais definidas e validadas por cada uma das entidades parceiras responsáveis e/ou envolvidas na sua execução, segundo uma visão e prática de complementaridade, concertação de esforços e otimização de recursos.



Na sua globalidade, este III PRCVD 2021-2025 privilegia:

- A articulação concertada da Rede Regional Contra a Violência Doméstica;
- A criação de estruturas identificadas como essenciais à resposta de qualidade e especializada às vítimas;
- A apoio sistémico à autonomização efetiva das vítimas de violência doméstica;
- A reabilitação das pessoas agressoras;
- A sensibilização e informação com abrangência de toda a comunidade madeirense, na sua globalidade e grupos específicos;
- A organização e planeamento local das medidas de combate à Violência Doméstica no Porto Santo;
- A especialização contínua dos Técnicos de Apoio à Vítima;
- A formação dos profissionais das diferentes entidades parceiras que intervêm com pessoas vítimas e pessoas agressoras;
- A realização de estudos sobre a realidade da Violência Doméstica e respostas instituídas na RAM.

Lúcia Patrícia e Teresa Carvalho
Departamento de Organização e Comunicação
Unidade de Planeamento e Comunicação
Departamento de Apoio à Família, Infância e Juventude
Unidade de Assessoria Técnica



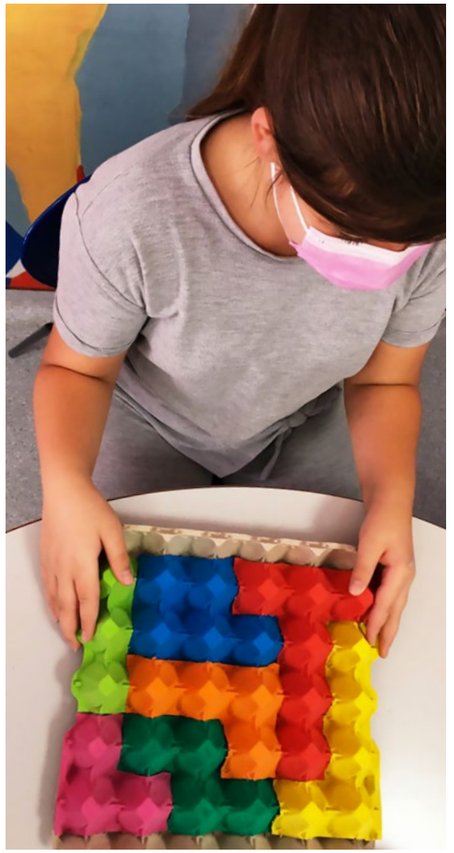






Fotos
ISSM, IP-RAM

PROJETO: "O CAMINHO TAMBÉM É UM LUGAR"



"Somos únicos!"

Expressão clichê, que articulamos tantas e tantas vezes, sem realmente tomarmos consciência do que efetivamente consubstancia esta nossa especificidade.

Rimos, pensamos, dançamos, criamos, comovemo-nos e choramos, soltamos gargalhadas estridentes, sonhamos... somos capazes de mover o mundo, cada um à sua maneira, ao seu ritmo, mas isto só é unicamente possível porque cá dentro temos um órgão responsável por tudo isso, feito de uma massa esquisita e acinzentada, enrolada como uma noz e com uma textura próxima à de um cogumelo: um cérebro. Mais precisamente cerca de 1 300 gramas de cérebro.

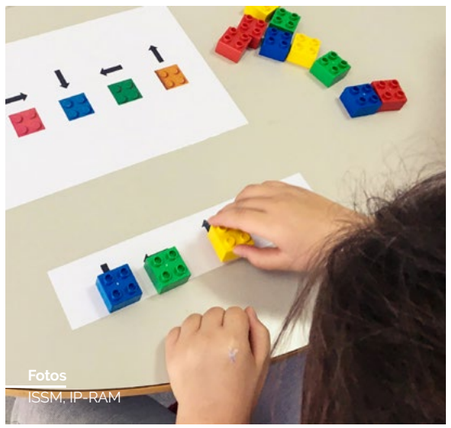
O cérebro está ávido de aprendizagens, seja uma nova língua, um movimento de skate mais arrojado, um cálculo matemático ou até um passo de dança. Estamos perante uma espécie de órgão acrobata, que enfrenta os desafios que lhe são propostos com a destreza de uma bola de plasticina, que se vai adaptando e reorganizando para responder às necessidades. A cada aprendizagem, geram-se repetidamente impulsos elétricos entre os neurónios. Com esta repetição, as sinapses (ligações) entre eles ficam fortalecidas, graças à camada de mielina (substância que protege estas ligações e torna a comunicação entre neurónios mais rápida).

Também, quando aprendemos, usamos o que está guardado na nossa memória, e assim, não só se criam sinapses novas entre neurónios como se ativam outras sinapses da nossa memória, sendo que as

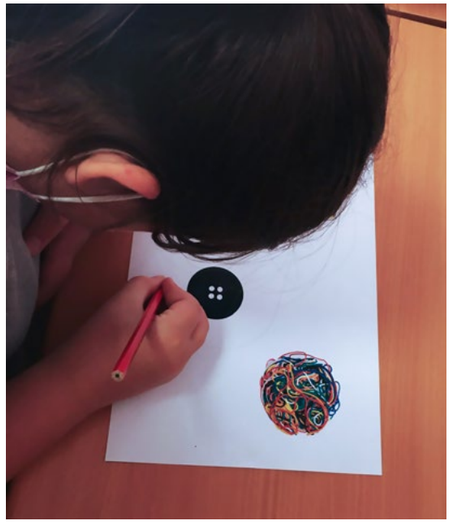
sinapses não suficientemente utilizadas tenderão a ser eliminadas, ocorrendo a denominada "poda sináptica", processo normal, que torna o nosso cérebro mais especializado naquilo que fazemos mais, para que funcione de forma mais rápida e eficiente.

O Projeto "O Caminho Também é um Lugar" alicerça-se na confluência de conhecimentos na área da psicologia, neurociências e educação (neuroeducação), que enfatiza diferentes estratégias facilitadoras do processo de aprendizagem.

Esta iniciativa do Centro Comunitário de São Martinho **é dirigida a crianças que integram o 1º ciclo do Ensino Básico**, considerando que nesta etapa as crianças já realizaram numerosas aquisições, contudo é também neste momento que têm de aprender a sistematizá-las logicamente. Para que tal aconteça, necessitam de adquirir, exercitar e aprimorar uma série de habilidades e competências cognitivas, sociais e emocionais, cruciais para induzir ao cérebro uma vontade imensa de aprender coisas novas, promovendo e maximizando o potencial de cada uma.



Fotos
ISSM, IP-RAM

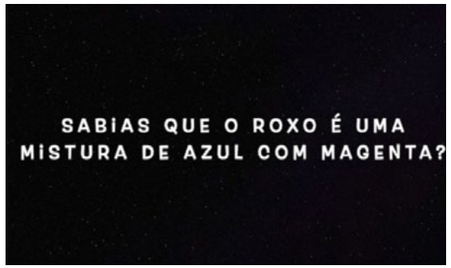


As sessões do Projeto "O Caminho Também É Um Lugar" são arquitetadas, priorizando não a aprendizagem per se, mas essencialmente para que ao longo deste caminho, as crianças aprendam a aprender.

Através de jogos, com recurso a materiais apelativos e multissensoriais, apelando ao movimento e ao rastilho da curiosidade, procuramos potenciar a libertação de substâncias químicas como a serotonina (bem-estar), adrenalina (ação) e dopamina (prazer) que controlam diretamente o estado de ânimo da criança, proporcionando momentos onde as brincadeiras assumem um protagonismo sério, incentivando e aplaudindo cada passo dado, cada recuo calculado, todos os milímetros percorridos, porque afinal, mais importante do que chegar à meta, o crucial será sempre, o conseguir sentir e desfrutar do caminho.

Departamento de Projetos e Programas Sociais
Centro Comunitário de São Martinho

DIA INTERNACIONAL DA RAPARIGA 2021







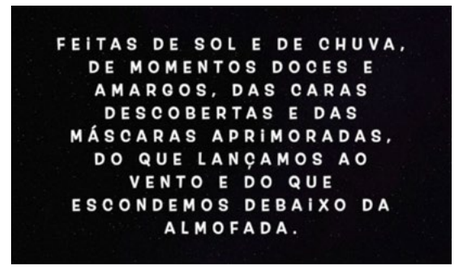


Fotos
ISSM, IP-RAM

Para celebrarem o Dia Internacional da Rapariga 2021, a **11 de outubro**, os Centros Comunitários criaram uma peça videográfica sob o tema "As tuas vulnerabilidades não te definem: sê tu própria", com a finalidade de contribuir para a consciência social e cívica, bem como para a capacitação pessoal, transmitindo a todos mensagens positivas e de sucesso.

O vídeo consistiu no testemunho, em primeira pessoa, de quatro jovens madeirenses com vidas de sucesso profissional e influência social, através das redes sociais. São elas Cristina Pinto, jovem *digital influencer*, Valentina Jesus, locutora de rádio Antena 3 Madeira, Mariana Reynolds, ex-miss Madeira, Fátima Santos, técnica superior de educação, Sofia Freitas, psicóloga na área da educação e Patrícia Martins, doutorada em psicologia.





03 PESSOA COM DEFICIÊNCIA

"NA ROTA DO AZULEJO"

O património azulejar português tem um valor artístico inestimável para o conhecimento da nossa história, sendo fundamental e urgente proteger, preservar, valorizar e transmitir às gerações futuras tendo como objetivo a sua salvaguarda.

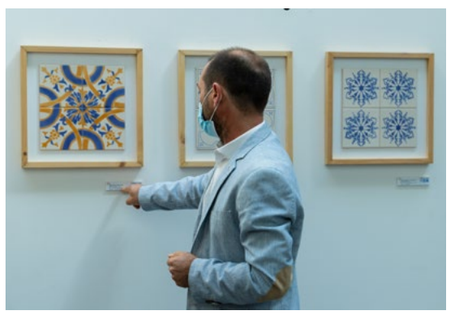


Decorrente da necessidade imperiosa de combater a grave delapidação do património azulejar português devido a furto, vandalismo e incúria, **"nasce" o projeto nacional "SOS Azulejo"**, uma iniciativa do Museu de Polícia Judiciária, na dependência do Instituto de Polícia Judiciária e Ciências Criminais, que visa proteger, preservar, valorizar e transmitir às gerações futuras, o património azulejar português que tem um valor artístico inestimável para o conhecimento da nossa história.

Aliando o dever cívico, a responsabilidade de todos e de cada um na preservação do património madeirense, ao processo de capacitação dos utentes, com vista ao desenvolvimento das potencialidades, autonomia e equilíbrio físico, emocional e relacional, o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) de Santana, tem vindo a destacar-se pelo trabalho de excelência e referencia regional realizado na salvaguarda e preservação do património azulejar na Região Autónoma da Madeira.

Atualmente o CACI de Santana é única instituição da Região Autónoma da Madeira representada no projeto "SOS Azulejo", que desde o ano de 2015, tem inaugurado várias instalações na comunidade (ex. fontenários, paragens, painéis, etc) e replicas azulejares, bem como, implementado diversas ações de sensibilização na salvaguarda dos azulejos madeirenses nas escolas e instituições da região, veiculando momentos de reflexão e de conhecimento sobre o património azulejar da RAM.









A **"Na Rota do Azulejo"** constitui assim uma iniciativa regional do CACI de Santana, que visa a preservação do património azulejar nos diferentes municípios da Região Autónoma da Madeira, destacando-se a replicação azulejar da Igreja Matriz de Machico e das Capelas do referido concelho, da Igreja Matriz de Santa Cruz, do Farol de São Jorge, da Vigia da baleia, do moinho de água, da vila primitiva de São Jorge, do Tear, da serragem de água e das reproduções das barras das igrejas de São Jorge.

O projeto "Na Rota do Azulejo" foi posteriormente exposto na **Assembleia Legislativa Regional da Madeira**, no dia **6 de maio**, no âmbito das **Comemorações da Segurança Social**, e reuniu vinte painéis de azulejos, resultantes de um percurso de inclusão pela arte, preservação e divulgação do património azulejar madeirense.





Em prol da inclusão social, com vista à garantia do pleno exercício dos direitos de cidadania, a autonomia, a participação e a autodeterminação das pessoas com deficiência, acreditamos numa sociedade transformadora, onde a arte nas suas diversas dimensões assume um papel preponderante no processo de capacitação, propiciando novas oportunidades e esbatendo eventuais desigualdades. **Através da arte desenvolvida pelos CACI, o DIPD procura levar um pouco da cultura e do património madeirense à comunidade**, com o sentimento de que na diversidade é possível encontrar a unidade.



Fotos
ISSM, IP-RAM

Nuno Alves
Departamento de Inclusão da Pessoa com Deficiência
Unidade de Coordenação dos Centros de Atividades Ocupacionais
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão de Santana





Fotos
ISSM, IP-RAM

HASTEAR DA BANDEIRA VERDE DO CACI DE SÃO VICENTE

"Juntos pela qualidade ecológica e sustentabilidade ambiental!"

11.º ANIVERSÁRIO DO CACI DO PORTO SANTO

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão do Porto Santo celebrou 11 anos em prol da inclusão. Ao longo dos anos, o CACI tem lançado à comunidade pequenas iniciativas com vista a promover uma vida mais solidária.

No **dia 8 de abril**, e para assinalar o aniversário, foi inaugurado um baloiço e os utentes e colaboradores deste Centro apresentaram a performance **"Asas de Madeira"**, no **Miradouro das Flores**.

O objetivo desta instalação é **abrir horizontes, observar e sentir as particularidades da diferença** porque, de facto, a vida é um baloiço, para trás e para a frente, e ajuda-nos a observar, sentir e incutir novos balanços. Leva-nos para novos horizontes e para novas realidades.

No âmbito do programa Eco-Escolas, decorreu a Cerimónia do Hastear da Bandeira Verde, no Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão de São Vicente, no dia 09 de junho.

O Centro soma agora onze anos de conquitas, certificadas pela Associação da Bandeira Azul da Europa (ABAE), em prol da sustentabilidade ambiental, símbolo do empenho e dedicação demonstrada pelos utentes e pelos seus familiares, bem como funcionários e parceiros, na implementação de boas práticas ambientais, contribuindo para tornar mais sustentável o dia-a-dia do Centro e da comunidade envolvente.

O Programa Eco-Escolas é reconhecido pelas entidades regionais, nacionais e internacionais, contribuindo para uma maior consciencialização e adoção de práticas ambientais sustentáveis.



Foto
ISSM, IP-RAM

MOSTRA DE PRODUTOS "AVES DA NOSSA PRAIA"





O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão do Porto Santo integra o programa Eco-Escolas que, em parceira com a Câmara Municipal do Porto Santo e sob o lema **"Bom Ambiente para Todos"**, tem vindo a desenvolver um trabalho diversificado na comunidade em prol da sustentabilidade ambiental.

Neste contexto, a utente **Elsa Jéssica**, que se destaca pelo entusiasmos e qualidade na execução autónoma de desenhos de aves, teve os seus trabalhos expostos na mostra de produtos sob a temática "Aves da Nossa Praia", que decorreu no dia **30 de junho**, no Largo do Pelourinho.



A ocasião foi organizada através de três grandes gaiolas: na primeira gaiola, foram expostos os desenhos; na segunda gaiola, foi apresentado um vídeo da utente a desenhar e, na terceira gaiola, foram expostas as t-shirts com as aves que, ao serem adquiridas, tornaram-se "livres", cujo o apoio para a estampagem resultou do protocolo N.º 03/2021 entre o ISSM, IP-RAM e a Associação dos Amigos de Pessoas com Necessidades Especiais da Madeira (AAPNEM).

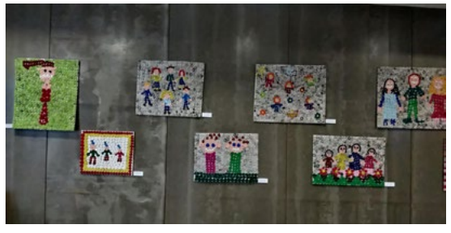
Fotos
ISSM, IP-RAM





EXPOSIÇÃO "CRIATIVIDADE PROCURA-SE..."





No dia 4 de julho, foi promovida a exposição "Criatividade, procura-se...", no Museu da Baleia, composta por diversos trabalhos produzidos através da técnica dos rolinhos de papel em telas, elaborados pelos utentes do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão de Machico. O objetivo da exposição foi promover e divulgar a arte e o potencial artístico das pessoas com deficiência.

A área das artes criativas deste CACI tem vindo a desenvolver trabalhos diversificados e de destaque na comunidade. Atualmente, e com relevância na capacitação dos utentes e com significância na inclusão social pela arte, a respetiva área tem vindo a implementar a técnica dos rolinhos de papel em telas.

Fotos
ISSM, IP-RAM

18.º ANIVERSÁRIO DO CACI DE CÂMARA DE LOBOS





No dia 8 de julho, celebrou-se, no Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão de Câmara de Lobos, 18 anos de ações em prol do desenvolvimento funcional e integral de competências de pessoas com deficiência, numa perspetiva de inclusão, capacitação, de reabilitação e terapêutica, de apoio psicossocial e familiar, que propicie qualidade de vida.

A celebração do aniversário serviu também para inaugurar o **"Espaço de Bem-Estar"**, para usufruto dos utentes da instituição, construído com muita criatividade através de materiais reutilizados, tendo como base paletes e tecidos.



Foto
ISSM, IP-RAM

2.º ANIVERSÁRIO DO CISM

O Centro de Inclusão Social da Madeira (CISM) foi inaugurado no dia 12 de julho de 2019. A celebração do seu 2.º aniversário foi subordinada ao tema "Viagem no Tempo" e, desta forma, o CISM foi transformado numa aldeia medieval.



Os utentes e profissionais desta resposta social procederam à abertura da cerimónia com um espetáculo de dança medieval. A aldeia recriada foi constituída com espaços dedicados à criação de coroas de brome, à mostra de especiarias, áreas dedicadas ao têxtil, ao artesanato e, por fim, artes mágicas.

O Vice-Presidente do Governo Regional da Madeira, Pedro Calado, e a Secretária Regional de Inclusão Social e Cidadania, Augusta Aguiar, estiveram presentes na ocasião, acompanhados pela Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, Micaela Fonseca de Freitas, e pela Vogal do Conselho Diretivo do ISSM, IP-RAM, Isabel Brazão.











A comemoração contou ainda com a presença do Presidente da Associação dos Amigos de Pessoas com Necessidades Especiais, José Adelino Gonçalves, entre outros convidados, assim como com os utentes, dirigentes e demais colaboradores do CISM.





Fotos
ISSM, IP-RAM

13.º ANIVERSÁRIO DO CACI DA PONTA DO SOL

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) da Ponta do Sol comemorou o seu 13.º aniversário, no dia 28 de outubro, e dinamizou a exposição **"Elos Criativos"**, que ficou patente até ao dia **19 de novembro** no CACI da Ponta do Sol.



Foto
ISSM, IP-RAM

DIAS INTERNACIONAL E NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA







Os Dias Internacional e Nacional da Pessoa com Deficiência **são celebrados anualmente com o intuito de consciencializar a sociedade para a igualdade de oportunidades a todos os cidadãos, bem como dar a conhecer a população sobre assuntos de deficiência**.

Considerando a importância e magnitude desta celebração, em 2021 foram realizadas três iniciativas.

As comemorações destas datas começaram com o "I Encontro Regional de Inclusão Social e Capacitação da Pessoa com Deficiência", no **dia 03 de dezembro, na Casa da Cultura de Câmara de Lobos**. A sessão de abertura foi presidida pela Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, Micaela Fonseca de Freitas, e o encerramento foi realizado pela Secretária Regional de Inclusão Social e Cidadania, Rita Andrade, acompanhada do Vice-Presidente do ISSM, IP-RAM, André Rebelo.



Este encontro serviu essencialmente para refletir sobre o percurso no domínio da capacitação da pessoa com deficiência e respetiva inclusão social na RAM e respostas a implementar.











A segunda iniciativa, no âmbito desta celebração, relacionou-se com o desporto adaptado às pessoas com deficiência, envolvendo os utentes que integram os Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), o Centro de Apoio à Deficiência Profunda e outras instituições de apoio à pessoa com deficiência.

Assim, no dia **6 de dezembro**, foi organizado um **Torneio de Basquetebol** no Pavilhão do Clube Amigos do Basquete. Neste torneiro foram eleitas três equipas vencedoras: em primeiro lugar ficou a equipa A do CACI do Funchal, em segundo lugar ficou a equipa do CACI de Santa Cruz e, por fim, a equipa B do CACI do Funchal.







No dia **7 de dezembro**, foi organizado um **Circuito de Habilidades Motoras Básicas**, no Jardim da Quinta Magnólia.











As comemorações terminaram no dia **9 de dezembro**, data oficial do Dia Nacional da Pessoa com Deficiência, onde foi organizada uma **Gala de Encerramento**, tendo como palco o **Salão Nobre da Câmara Municipal do Funchal**.

Durante a ocasião, foram entregues os prémios relativos às atividades físicas adaptadas à pessoa com deficiência e foi feita uma **homenagem a 12 entidades que promovem diariamente a igualdade de oportunidades das pessoas com deficiência**.











No Dia Nacional da Pessoa com Deficiência, a sessão de abertura foi presidida pela Secretária Regional de Inclusão Social e Cidadania, Rita Andrade, e contou com a presença da Representante da Câmara Municipal do Funchal, a Vereadora Margarida Pocinho, a Presidente do Conselho Diretivo do ISSM, IP-RAM, Micaela Fonseca de Freitas, e o Vice-Presidente do CD do ISSM, IP-RAM, André Rebelo.

Fotos
ISSM, IP-RAM



MOSTRA DE PRODUTOS DE NATAL DO CACI



Fotos
ISSM, IP-RAM

Nos dias 09 e 11 de dezembro, os utentes do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) do Funchal e do Centro de Apoio à Deficiência Profunda **tiveram os seus trabalhos expostos no La Vie Funchal**.

Os trabalhos eram alusivos à época natalícia e tinham por base a sustentabilidade ambiental, com especial atenção à reutilização de diversos materiais, como o cartão, o papel, as embalagens, as caixas, as paletes de madeira, os fios, os tecidos, os espelhos e as cerâmicas.



04 IDOSOS

PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA NO ESTABELECIMENTO SANTA TERESINHA

O Estabelecimento Santa Teresinha é um estabelecimento para idosos no concelho da Ponta de Sol, freguesia dos Canhas, e tem capacidade para apoiar idosos de diferentes respostas sociais, nomeadamente: **Lar (21), Centro de Dia (20) e Centro de Convívio (10), num total de 51 idosos**.

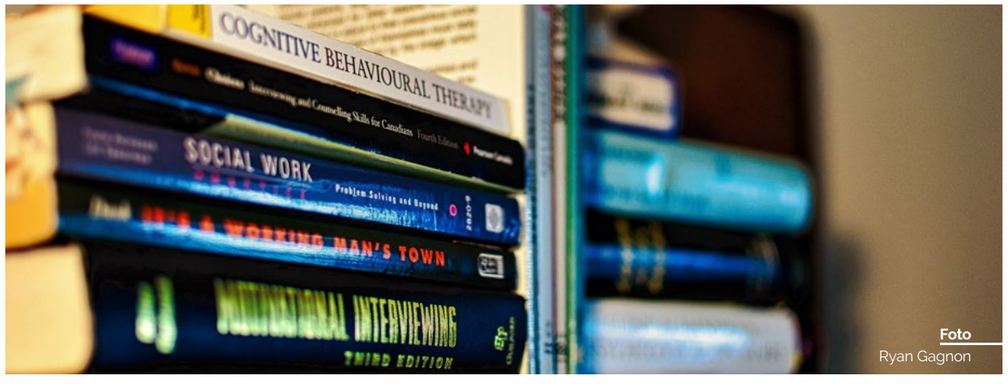


Foto
Ryan Gagnon

No âmbito do **programa REATIVAR** do Instituto de Emprego da Madeira (IEM), foi integrada uma Gerontóloga, à qual se propôs a implementação de um **Programa de Estimulação Cognitiva** (PEC) que visasse a diminuição do declínio cognitivo e da perturbação depressiva, de forma a **promover maior autonomia e bem-estar, contribuindo assim para um envelhecimento ativo**. O **objetivo geral** deste programa incluía não só **elaborar e implementar o PEC**, mas também **potencializar as aptidões dos profissionais do serviço de ocupação do Estabelecimento**, no que concerne à estimulação cognitiva das funções cognitivas superiores. A estimulação cognitiva teve por base os resultados dos instrumentos de avaliação cognitiva, que incluiu o *Mini Mentel State Examination* (MMSE) e *Geriatric Depression Sacale* (GDS).



Foto
Oscar Ivan Esquivel Arteaga

Os resultados das provas permitiram realizar inferências sobre o estado cognitivo geral dos idosos, ou seja, proporcionou a deteção da presença ou não de défices cognitivos, na sequência da comparação dos resultados obtidos com os dados normativos da população portuguesa.

Inicialmente, o PEC englobou 29 dos 51 idosos do Estabelecimento, **no entanto, devido a situação pandémica vivenciada, dois dos utentes de Centro de Dia cessaram a vinculação com o Estabelecimento, totalizando 27 idosos no PEC** (11 idosos residentes, 12 idosos de Centro de Dia e quatro de Centro de Convívio). Dos 27 idosos apenas os 11 residentes, que pertencem à reposta social Lar, beneficiaram de estimulação cognitiva continua. **O PEC foi operacionalizado em sessões individuais e/ou grupos, com duração de 30 a 45 minutos, durante um período, aproximadamente, de oito meses**, e incidiu na estimulação das diferentes funções cognitivas superiores, nomeadamente a orientação, atenção, memória, praxia motora, funções executivas, perceção visual, cálculo e linguagem.

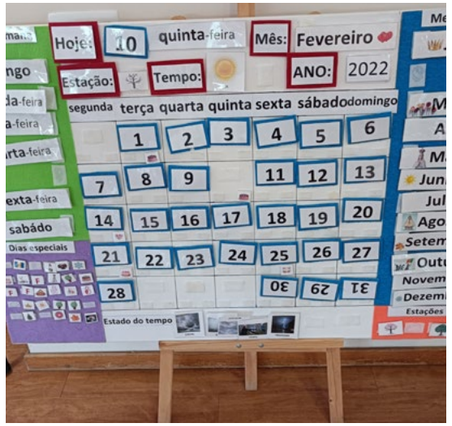
Paralelamente, procedeu-se à construção de material para estimulação cognitiva, que foram devidamente catalogados por nível cognitivo e domínios / funções cognitivas trabalhadas, facilitando a intervenção da equipa de ocupação, que foi treinada para o efeito com sucesso.

RESULTADOS

Pela interpretação dos resultados, constata-se que os idosos residentes, submetidos a estimulação cognitiva contínua, obtiveram melhores resultados na segunda avaliação (M=22,5; DP=5,39), o que não aconteceu com os idosos de Centro de Dia e Centro de Convívio, cuja estimulação foi interrompida na sequência da pandemia.

É de salientar que na Resposta Social Lar, tanto os idosos com défice cognitivo como os idosos sem défice cognitivo progrediram após a participação no PEC, obtendo melhores resultados na segunda avaliação, contrariamente aos idosos que interromperam a estimulação.

Também, no que se refere à sintomatologia depressiva, denotou-se uma diminuição dos sintomas depressivos em todas as respostas sociais, o que comprova a importância das relações socias na última fase do desenvolvimento da vida. De forma mais minuciosa, verificamos diferenças nos resultados da avaliação da sintomatologia depressiva no centro de dia (M=6,57; DP=3,71) para (M=4,5; DP=2,1), de convívio (M=4,25; DP= 4,71) para (M=2,5; DP=2,5) comparativamente com os residentes no lar (M=5,18 DP=3,25) para (M=4,7; DP=2,4). Resultados possivelmente influenciados pelo isolamento a que esta resposta social foi sujeita para controle pandémico, apesar de se terem mantido as atividades de animação / ocupação e os contactos virtuais com as famílias.



Atividade:
TOR



Atividade:
PUZZLE BORBOLETA



Atividade:
OLHO DE LINCE

Para concluir, é necessário referir que apesar dos constrangimentos causados pela pandemia, foi possível promover a autonomia dos idosos, contribuindo para o seu bem-estar. **Estes resultados reforçam a necessidade e importância da implementação nas estruturas residenciais para idosos de um PEC continuo**, pois, os resultados positivos não devem, nem podem ser subestimados se o grande objetivo da intervenção junto desta população for a manutenção e reabilitação de capacidades biopsicossociais.

Neste sentido e, dada a natureza desta intervenção, considera-se o papel dos psicólogos imprescindível, pois são os profissionais aptos para realizar o diagnóstico clínico, através da avaliação psicológica, com o objetivo de identificar os défices cognitivos, o seu grau de gravidade e de que forma afetam o funcionamento geral do idoso. Por outro lado, complementam a sua atividade profissional realizando acompanhamento psicoterapêutico.



Fotos
ISSM, IP-RAM

(1) Média dos resultados do MMSE (0-30) e DP é desvio padrão

Maria Carlos
Departamento de Apoio à Pessoa Idosa
Estabelecimento Santa Teresinha

INTERVENÇÃO PSICOMOTORA E ATIVIDADE FÍSICA EM TEMPO DE PANDEMIA

Neste ano atípico em que a pandemia originou uma mudança em praticamente todo o tipo de atuação, os recursos utilizados e a forma de intervenção foram definitivamente diferentes dos habituais.

Isto, sem descurar de uma intervenção significativa, de acordo com as necessidades de estimulação individual de cada utente e, sobretudo, no sentido de atenuar todas as outras faltas originadas pelo tempo de isolamento a qual a pandemia nos obrigou.

Todas as recomendações da Direção Geral da Saúde, sobre os cuidados de higiene e etiqueta respiratória, foram adotadas, bem como as orientações para o desenvolvimento das atividades com a população idosa. Estas, por sua vez, passaram a ser promovidas no exterior (pátios, jardins, ...), sempre que o tempo o permitia, na sala de atividade e no ginásio, privilegiando as tarefas individuais e/ou em pequenos grupos, quando o espaço o permitia.

Neste ano, em que muitas atividades às quais os idosos estavam habituados foram canceladas, a continuidade dos planos da intervenção psicomotora e da atividade física foram de extrema relevância, pois permitiu diminuir o impacto negativo da diminuição das rotinas diárias.

Assim, a **Gerontopsicomotricidade** apresenta-se como meio propiciador de qualidade de vida, através de atividades psicomotoras adaptadas à faixa etária, visto que a Psicomotricidade é a ciência que tem por objeto o estudo do homem, através do seu corpo em movimento nas suas relações com o mundo interno e externo, integrando as funções motrizes e mentais, sob o efeito do desenvolvimento do sistema nervoso.

Desta modo, se intervém, junto da população idosa, numa elevada multiplicidade de problemáticas que afetam os domínios da motricidade (global e fina), planificação, sequencialização e execução do gesto, perceção (auditiva, visual e táctil-cinestésica), tonicidade, orientação espacial e temporal, lateralidade, organização prática global, ou ainda comunicação verbal e não-verbal.

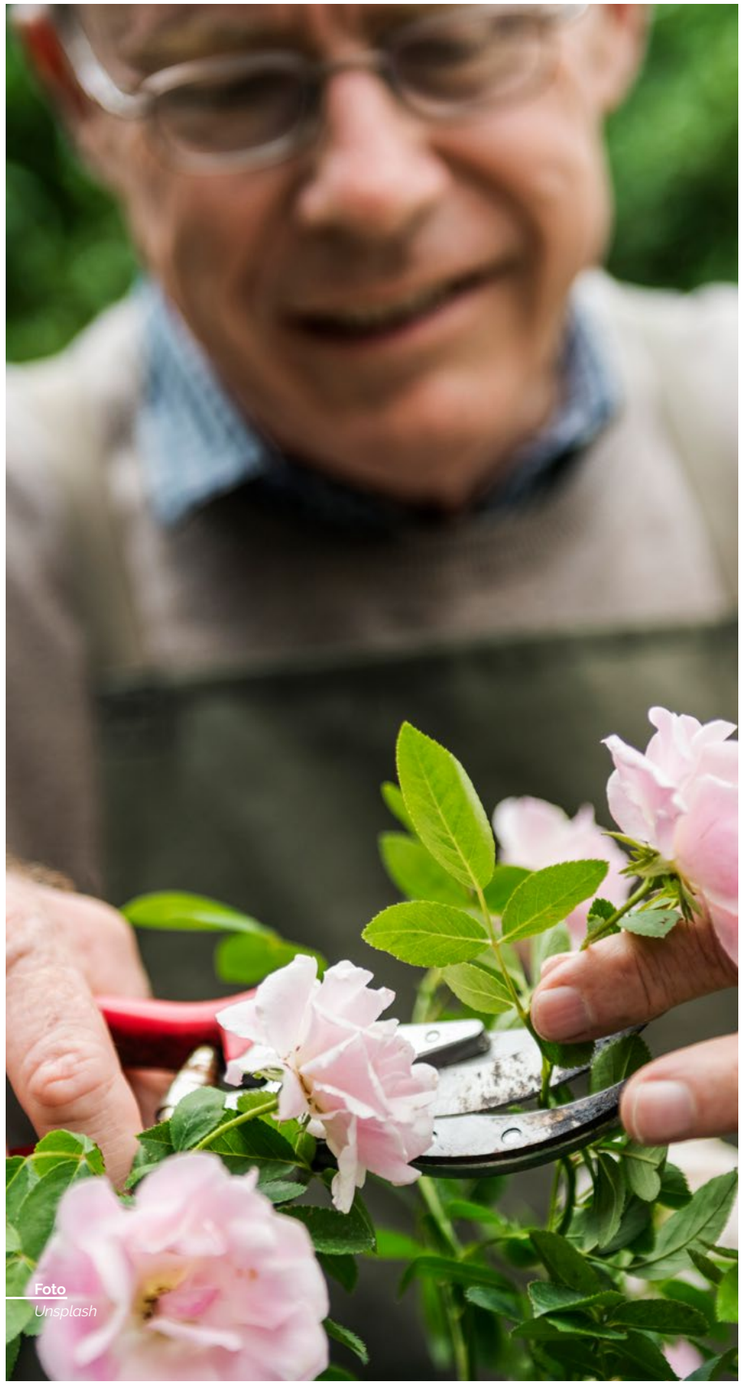
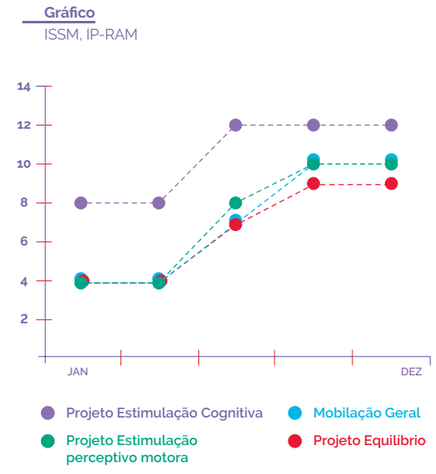


Foto
Unsplash

Já a atividade física para idosos incide na manutenção das capacidades funcionais dos utentes numa população que se considera fragilizada, alguns com doenças crónicas e comorbilidades associadas. A intervenção desenvolvida com a população idosa tem como foco principal retardar ou, no mínimo, estabilizar o processo de envelhecimento próprio desta fase da vida, promovendo um envelhecimento ativo e saudável, através de um trabalho funcional que pretende melhorar os principais padrões motores que devem ser trabalhados ao longo do envelhecimento, tais como a força, o equilíbrio, a resistência e a flexibilidade.

Gráfico
ISSM, IP-RAM







Fotos
ISSM, IP-RAM

Para aqueles que continuaram com a estimulação, verificou-se que o aumento das sessões permitiu uma maior disponibilidade psicomotora em todos os utentes. As sessões individuais permitiram que cada um explorasse melhor as suas capacidades e motivações, sem a interferência dos outros idosos e pudemos verificar um estabilizar no processo onde não se evidenciam variações adversas, relativamente ao início desta pandemia. Os números de sessões individuais aumentaram neste período, como é possível ver no gráfico, com particular incidência na intervenção psicomotora e estimulação cognitiva.

Neste período, em que todos os profissionais tiveram que se adaptar a uma nova realidade, também os utentes tiveram um grande desafio. O trabalho do psicomotricista baseou-se em conseguir encontrar um equilíbrio entre a segurança dos utentes, as necessidades de estimulação e a intervenção humanizada, tornando o dia a dia dos utentes o mais prazeroso possível.

Ivone Garcês
Departamento de Apoio à Pessoa Idosa
Setor de Apoio Técnico

PROJETO: “ENVELHECER COM ARTE”





Fotos
ISSM, IP-RAM

No âmbito das atividades ocupacionais, foi desenvolvido o projeto-piloto “Envelhecer com Arte”, com o intuito de **estimular a coordenação motora, a atenção e a organização visual dos participantes, bem como ornamentar o Estabelecimento Vale Formoso**.

Este projeto, iniciado em **maio de 2017**, contou com a participação de cinco idosos com gosto pela pintura, e de uma colaboradora, formada em Design de Interiores, que se prontificou a envolver neste projeto, mas com vocação para a pintura.

Até à presente data, foram pintados 36 quadros que foram, posteriormente, colocarmos na capela, nas salas de atividades e de estar, nos refeitórios, na sala de reuniões, nos corredores e em alguns quartos.

PROJETO: “MANTINHAS DE AMOR”





Fotos
ISSM, IP-RAM

No ano 2019, o projeto designado “Mantinhas de Amor” integrou as atividades ocupacionais da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e do Centro de Dia do Estabelecimento Vale Formoso.

Nesta iniciativa participaram **uma colaboradora** do serviço de ocupação, e cerca de **cinco idosas com aptidão para a confeção** de peças em tricot.

Este projeto tem como objetivo estimular a motricidade fina, a atenção e a criatividade de cada participante.

Em finais de 2021, foram finalizadas sete mantas e três casacos para criança em lã. Estes artigos foram doados ao Centro da Mãe, uma Instituição Particular de Solidariedade Social que apoia jovens grávidas e mães em risco - instituição selecionada pelas participantes.

FESTA DE SÃO JOSÉ SANTO PADROEIRO DO ESTABELECIMENTO BELA VISTA

Apesar dos constrangimentos que o nosso dia-a-dia sofreu no ano de 2021, o Estabelecimento Bela Vista tudo fez para prestar homenagem ao seu Santo Padroeiro, no dia **19 de março**.





A pequena celebração de cariz religioso teve o intuito de transmitir uma mensagem de fé e esperança, muito apreciada pelos residentes.

A Eucaristia realizou-se ao ar livre, cumprindo as orientações estabelecidas pelas autoridades de saúde, sendo que os idosos assistiram à celebração a partir das varandas dos seus quartos e restantes terraços possíveis. Durante a eucaristia, houve ainda lugar para uma residente ler, da sua varanda, as intenções, bem como um poema relativo ao momento difícil que vivemos, que foram escritos por vários residentes, no âmbito das atividades da escola desenvolvidas no Estabelecimento. De modo a tentar dar vida e embelezar o edifício, retomou-se uma tradição antiga e foram colocadas colchas nas varandas.

A procissão foi restrita a um número muito reduzido de funcionários que conduziram o andor ao longo do jardim, trajeto visível a partir de todos os pisos. Posteriormente, o andor foi levado às salas de estar de todos os pisos, onde permaneceu por cerca de 20 a 30 minutos, de forma a permitir aos idosos contemplá-lo de mais perto.

Na parte da tarde, e no âmbito da proposta **"CORRENTE DAR-TE"**, decorreu uma atuação musical de Nathan Felgueira e Miguel Moreira, cujo reportório remeteu para músicas dos anos 80, assistido pelos idosos a partir das suas varandas.





Fotos
ISSM, IP-RAM

FESTA DE SÃO JOÃO NO ESTABELECIMENTO VALE FORMOSO

A tradicional Festa de São João invadiu o Estabelecimento Vale Formoso no dia 24 de junho.

















Apesar da situação pandémica, o Estabelecimento **procurou manter a tradição com a celebração de uma missa e realizou o almoço característico de São João, seguido do desfile ao som das marchas populares** com a participação dos utentes e funcionários.



Fotos
ISSM, IP-RAM

REMODELAÇÃO DO PISO ZERO E DO 34.º ANIVERSÁRIO ESTABELECIMENTO SANTA ISABEL





Dada a necessidade de tornar os espaços comuns mais acolhedores, proporcionando conforto e qualidade de vida aos idosos, bem como melhores condições de trabalho aos colaboradores, o piso zero do Estabelecimento Santa Isabel foi alvo de uma remodelação.















Neste piso encontra-se o hall de entrada principal do Lar, a secretaria, o gabinete da direção e gabinete técnico, as salas de ocupação, uma copa destinada aos utentes e outra aos colaboradores, o ginásio, a Capela e uma sala de leitura e TV.

A remodelação consistiu na pintura de paredes e na recuperação e restauro de móveis. Desta forma, estes espaços ganharam uma nova vida e uma decoração harmoniosa em tons claros.

Foi ainda criada a sala de estética e cabeleireiro, anteriormente inexistente. Os corredores foram pintados e decorados, tendo sido colocadas molduras de identificação em todo o piso. A remodelação do piso foi realizada em parceria com o **Carlos Fernandes, do Departamento de Organização e Comunicação**, que projetou a nova decoração do Lar.





O resultado deste projeto foi apresentado a 05 de julho, data em que se comemorou o 34º aniversário do Estabelecimento Santa Isabel, bem como o dia da sua Padroeira. Na ocasião foi ainda apresentada a peça de teatro **"Lenda do Milagre das Rosas"**.

A Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, Micaela Fonseca de Freitas, esteve presente na celebração, bem como a Presidente da Junta de Freguesia do Monte, Idalina Silva, o senhor Padre da Paróquia de Nossa Senhora do Monte, Vítor Sousa, e demais entidades convidadas.















Fotos
ISSM, IP-RAM

PROJETO "DAR COM SABER, ALIMENTAR PARA VIVER"

A Estratégia Regional da Alimentação Saudável e Segura (ERPASS), sob a coordenação da Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil (SRSPC), surgiu da necessidade sentida de vários sectores da comunidade cooperarem de forma transversal e concertada para um objetivo comum, **melhorar os indicadores de saúde e o bem-estar da população da RAM**.

No âmbito da ERPASS, lançada a 29 de maio de 2017, foram propostas um conjunto de ações a serem desenvolvidas até 2020 pelas então Secretarias Regionais da Saúde, Inclusão Social e Cidadania, Educação e Agricultura e Pescas, de forma isolada ou conjunta.

O Projeto carateriza-se, entre as ações propostas pela então SRIAS, por via do ISSM, IP-RAM, construídas sobre o tema "Melhor nutrição para mais fácil inclusão e bem-estar!", temos uma tendo por público-alvo as famílias mais carenciadas a usufruir de apoio social via Rendimento Social de Inserção (RSI). Esse projeto, designada por "Dar com saber, alimentar para viver", tem por objetivo aperfeiçoar a literacia da população em alimentação saudável, fomentando uma utilização mais assertiva dos recursos financeiros na aquisição e utilização dos alimentos.



Fotos
ISSM, IP-RAM





Para atingir os objetivos propostos, e em estreita colaboração com os parceiros da ERPASS, foram organizados um ciclo de sessões (duas por cada grupo-alvo) visando a abordagem dos seguintes temas:

- Alimentação Saudável a Baixo Custo - SRIC E SRSPC;
- Comportamentos Alimentares saudáveis - SRIC E SRSPC;
- Culinária Saudável - SRIC e SRSPC;
- Uma horta num metro quadrado / Horta Biológica / Aromáticas e Condimentares / Produção de rebentos / outro (Tema rotativo) - SRADR.



Fotos
ISSM, IP-RAM

Em 2021, o projeto abrangeu todas as freguesias da cidade do Funchal, interveio-se num total de 35 grupos de formandos, abrangendo-se 466 agregados familiares da cidade do Funchal, numa média de participação por grupo de 13 elementos, fator tido por muito positivo. O incremento do nível de literacia sobre alimentação saudável desta população é fator tido por essencial para a adequada utilização dos recursos financeiros na gestão da alimentação do agregado. O elevado número de famílias abrangidas pelo projeto, e a participação mantida aquando das sessões, são fatores a valorizar e que demonstram bem o sucesso desta iniciativa.

Pedro Sousa
Departamento de Apoio à Pessoa Idosa
Setor de Apoio Técnico

PEDDY PAPER INTERGERACIONAL COM RESIDENTES E COLABORADORES DO ESTABELECIMENTO SANTA ISABEL

O Estabelecimento Santa Isabel organizou um *Peddy Paper* Intergeracional **entre os colaboradores e utentes do estabelecimento**.





A iniciativa decorreu no dia 20 de setembro, na Quinta Jardins do Imperador, e constituiu um conjunto de atividades ao ar livre para todos desfrutarem dos últimos dias quentes.







Fotos
ISSM, IP-RAM

DIA DO IDOSO NO ESTABELECIMENTO SANTA ISABEL

O Dia Internacional do Idoso é celebrado anualmente a 1 de outubro.







O Estabelecimento Santa Isabel não deixou a data passar em branco e organizou um conjunto de iniciativas, devidamente ajustadas às limitações impostas pela pandemia COVID-19, **com um espetáculo de dança proporcionado pelos idosos e uma exposição de fotografias com várias memórias dos utentes.**











Fotos
ISSM, IP-RAM

"CORREIO DE NATAL" DO ESTABELECIMENTO SANTA ISABEL

Foi com esta frase em mente, e de forma a relembrar os tempos em que os postais e as cartas de Natal faziam parte desta época mágica, que o Estabelecimento Santa Isabel criou o Correio de Natal.





Fotos
ISSM, IP-RAM

"Quem manda lembra e quem recebe não esquece"





Durante o mês de dezembro, este correio encheu-se de postais dos familiares dos idosos do Estabelecimento, carregados de palavras de carinho e amor.

Para além dos familiares dos idosos, o Grupo de Escuteiros do Monte também quis dar brilho a esta ideia e participou na iniciativa, entregando um postal de Natal a cada um dos idosos.

Os postais foram entregues aos idosos no dia 22 de dezembro e contribuíram para o registo de momentos maravilhosos de afeto.

05 COMEMORAÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL

DIA DA SEGURANÇA SOCIAL





Num contexto particularmente desafiante em que vivemos, que exigiu de cada cidadão, das suas instituições e, particularmente, do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM e seus trabalhadores, múltiplas capacidades de adaptação, de superação e de ação, foi assinalado o Dia da Segurança Social com um programa, ainda que de forma simples, procurou homenagear a grandiosidade que os trabalhadores do ISSM, IP-RAM, coletiva e individualmente revelam, no envolvimento responsável com as missões que lhes são confiadas.





Neste dia **foram reconhecidas e valorizadas a intervenção e o imprescindível papel de todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social e Equiparadas da Região**, que garantem as respostas sociais à família, à infância e juventude, a pessoas com necessidades especiais, à população idosa, abrangendo áreas desde a prevenção universal até a reabilitação. Desta forma, foram homenageadas três instituições com intervenção na área das Pessoas Idosas: a **Associação Santana Cidade Solidária**, o **Centro Cultural e Desportivo de São José e a Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal**, pelo meritório trabalho desenvolvido junto da população idosa, garantindo o apoio, a compensação e o profundo reconhecimento da comunidade que ajudaram a construir.





Impossibilitados de reunir todos os representantes institucionais e os muitos profissionais deste Instituto que diariamente trabalham com empenho, responsabilidade e profissionalismo para garantir o direito dos cidadãos à proteção social e os apoios às empresas, particularmente vulneráveis nesta fase, este evento contou com a presença da Secretária Regional de Inclusão Social e Cidadania, Augusta Aguiar, da Presidente do Conselho Diretivo do ISSM, IP-RAM, Micaela Fonseca de Freitas, do Vice-Presidente do Conselho Diretivo do ISSM, IP-RAM, André Rebelo, da Vogal do Conselho Diretivo do ISSM, IP-RAM, Isabel Brazão, e dos Diretores de Departamento e de Unidade do ISSM, IP-RAM, e demais entidades convidadas.



Fotos
ISSM, IP-RAM

REDESCOBRIR O ISSM (1.ª E 2.ª EDIÇÃO)



O Virtual *Peddy Paper* "Redescobrir o ISSM" contou com duas edições e com a parceria do Centro de Cultura e Desporto da Madeira (CCD Funchal). Nele participaram 14 equipas constituídas por dois elementos, sendo que cada edição premiou três equipas.

A entrega dos prémios decorreu no 4.º piso do ISSM, IP-RAM e contou com a presença do Conselho Diretivo do ISSM, IP-RAM e do Presidente do CCD Funchal.

No **âmbito das Comemorações da Segurança Social 2021**, foram organizadas duas iniciativas lúdicas e culturais compostas por questões e desafios, com o objetivo de dar a conhecer um pouco mais da história da Segurança Social na Madeira, **promovendo assim o espírito de equipa entre os colaboradores do Instituto** de Segurança Social da Madeira, IP-RAM.









Fotos
ISSM, IP-RAM

HOMENAGEM AOS COLABORADORES COM 25 ANOS DE SERVIÇO



Na ocasião foram destacadas algumas das medidas implementadas nos últimos 14 meses, nomeadamente, a concretização das mobilidades intercarreiras que se encontravam dependentes, a abertura de diversos procedimentos concursais para diferentes áreas, a conclusão do processo de avaliação de 2017 / 2018, com reflexo na progressão salarial de cerca de 170 trabalhadores da casa, o compromisso de concluir o processo de avaliação do biénio 2019 / 2020, e ainda o investimento na melhoria das condições de trabalho com a aquisição de novos equipamentos e melhoria de instalações.

Durantes as celebrações do Dia da Segurança Social, a Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM presidiu à Sessão de Homenagem aos **10 Colaboradores que completaram 25 anos de Serviço**, como forma de reconhecer e agradecer o empenho e dedicação demonstrados ao longo destes anos.







Fotos
ISSM, IP-RAM

CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL





A cerimónia terminou com o ato simbólico da plantação de uma árvore – Oliveira, no jardim do estabelecimento, como símbolo da capacidade de recuperação e superação, onde esteve presente o Conselho Diretivo do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM e outras entidades convidadas.



A Cerimónia de Encerramento das Comemorações do **Dia da Segurança Social aconteceu no dia 31 de maio**, no Estabelecimento Vale Formoso.

Os utentes, funcionários e demais pessoas convidadas foram presenteados com uma sentia coreografia ao nível da expressão corporal, sob o tema **"Gestos que Falam"**, apresentada pelo grupo de dança do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão do Funchal, organizada pela docente Paula Quaresma.







Fotos
ISSM, IP-RAM

INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO NO ISSM, IP-RAM

Caros Leitores,

Bem-vindos à rubrica sobre o que de relevante merece registo em 2021 na informação e conhecimento. Começamos por apresentar as publicações internas, seguindo-se o destaque de informação externa, no âmbito da Segurança Social, e concluímos uma breve abordagem à "Rede de Processos do ISSM, IP-RAM", um projeto desenvolvido e publicado na Intranet do Instituto no ano transato.

Publicações internas

Relativamente às publicações do Instituto, destacamos durante o ano de 2021: o "III Plano Regional Contra Violência Doméstica 2021-2025" e a "3.ª Avaliação Intercalar do Plano Regional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (PRIPSSA) 2018-2022".

Foram ainda registadas as publicações "Política de Segurança Social na RAM - 2020" e a "Revista da Segurança Socia n.º 12/2021".

Publicações externas

Durante 2021 foram publicitadas no Portal da Segurança Social diversas publicações, entre relatórios, manuais, guias práticos e folhetos disponibilizados pelos organismos da Segurança Social.

De realçar os relatórios "Avaliação e Conclusões - Estatuto do Cuidador Informal", "CASA 2020" e "Adoção Nacional, Internacional e Apadrinhamento Civil 2020", ambos do Instituto da Segurança Social, IP (ISS, IP). E os manuais "Apoio Apartamentos

de Autonomização", "Apoio Acolhimento Familiar de Crianças e Jovens" e "Apoio às Candidaturas ao PROCOOP 2021", também do ISS, IP.

Relativamente à serie não livro, foram publicados, entre outros, os folhetos "NISS NA HORA", "Família de Acolhimento", "Prestação Social para a Inclusão", "Apadrinhamento" do ISS, IP, e "Segurança Social em Números - 2021" e "Abono de Família", da Direção-Geral da Segurança Social (DGSS).

NA HORA a Cidadãos Estrangeiros" e "Guia Prático - Condição de Recursos", ambos do ISS, IP.

Sob o signo do conhecimento deixamos ainda a referência a duas publicações do ISS, IP em matéria de apoio psicossocial e que podem ser consultadas na Intranet daquele Instituto: "Body Shaming" e "Stress Tecnológico".

REDE DE PROCESSOS DO ISSM, IP-RAM

A Rede de Processos é o espaço disponibilizado na Intranet do Instituto, que reúne a informação associada ao plano de classificação, constituindo um suporte fundamental para a promoção de uma cultura de gestão por processos e informação arquivística, e que permite:

- Gerir e referenciar a documentação dos processos e subprocessos;
- Centralizar e generalizar o acesso à documentação de processos e subprocessos;
- Padronizar procedimentos.

O projeto foi desenvolvido por uma equipa constituída para o efeito em 2021, tendo como principais objetivos a definição:

- Da matriz de processos, tendo por base o conjunto de atividades que o ISSM, IP-RAM realiza com o objetivo de criar valor através da disponibilização de produtos e ou serviços aos seus clientes, refletindo o conjunto de macroprocessos de acordo com a sua natureza e características: de negócio (PN), de gestão (PG) e de suporte (PS).
- Da lista consolidada de processos de negócio, referencial para servir de base à elaboração de instrumentos de gestão da informação.

A Rede de Processos é um processo contínuo e é gerida pelo Departamento de Organização e Comunicação / Núcleo de Gestão Documental.

Consulte os instrumentos através da página principal da *Intranet*.

Eduardo Gouveia
Departamento de Organização e Comunicação
Núcleo de Gestão Documental

A IMPORTÂNCIA DE UMA BOA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO NO ÂMBITO DA COVID-19

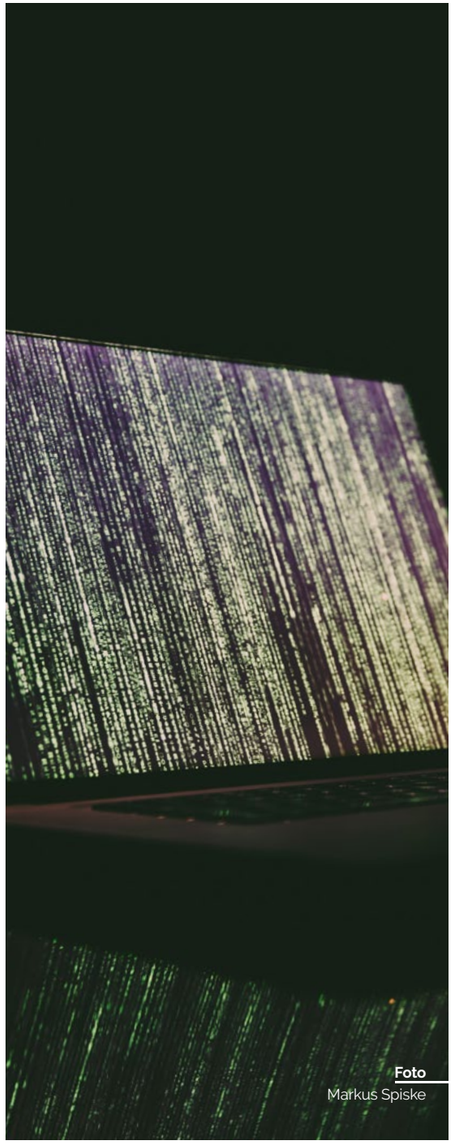


Foto
Markus Spiske

Com a chegada da pandemia, o mundo foi subitamente afetado e a realidade foi alterada por "um amanhã sem certezas de um hoje". Esta crise de saúde pública afetou não só a vida quotidiana dos indivíduos, como a atuação das próprias organizações.

De um dia para o outro, a **adaptação** passou a ser uma prioridade para os serviços, que se viram obrigados a gerir uma situação inesperada, fundamental para a manutenção da atividade. Declarado pelo Presidente da República, o confinamento tornou-se obrigatório; foram criadas regras para a circulação, novos horários e alterações nos serviços públicos. Acompanhado a estas novas adaptações, surgiu a implementação do teletrabalho. O nosso mundo físico foi fechado a sete chaves, dando lugar ao mundo *online*. A pandemia expôs fraquezas e inseguranças, trouxe ao de cima novos modelos de trabalho e mostrou que as tecnologias e o digital são mais do que meras "tendências". **Perante o novo contexto, notou-se a verdadeira importância da área de comunicação**.

Sendo a comunicação transversal e desenvolvida com a finalidade de estabelecer relações entre os serviços e os seus públicos, em termos institucionais esta permite também potenciar conhecimento, aperfeiçoar comportamentos, ajustar novas realidades, estabelecer e implementar novas estratégias.

No último ano, este processo de adaptação foi solucionado através de uma comunicação presente, ativa, dinâmica e imediata. **O digital veio auxiliar os serviços a alcançarem o público num formato mais simples, permitindo uma maior agilidade, flexibilidade e rapidez na transmissão da mensagem**.

O Departamento de Organização e Comunicação desenvolve os principais objetivos e estratégias de comunicação, integrando as necessidades dos restantes departamentos de modo a construir uma estratégia única e integrada.

O processo de elaboração e evolução de uma estratégia de comunicação resulta nos objetivos a que se propõe, que passa pela mudança das atividades e comportamentos e mantem sempre o foco no cumprimento da missão e visão dos respetivos serviços.

Na sequência da situação de emergência da saúde, a estratégia de comunicação elaborada pelo DOC / UPC / **Setor de Comunicação** (SC) **desencadeou um conjunto de suportes de comunicação de modo a informar e ajudar os cidadãos / clientes e os trabalhadores a lidar com o novo coronavírus**. Para isso, foram elaboradas e divulgadas mensagens nos instrumentos mais utilizados pelos nossos serviços, nomeadamente cartazes, posters e sinaléticas, sem descurar das plataformas digitais, pois desta forma a comunicação chegou a um público mais diversificado, tornando possível uma maior convergência.

Destacam-se as informações sobre os "Horários de Funcionamento dos Serviços de Atendimento", alterados consoante o levantamento das restrições, as "Medidas para Prevenir a COVID-19 no Espaço Laboral", com o objetivo de divulgar as medidas que os trabalhadores deveriam adotar para obter um serviço mais seguro, os









Fotos
ISSM, IP-RAM



Foto
Bud Nug



Foto
Andrew Neel

"5 Principais Erros a Utilizar Máscara", que demonstrou através do recurso a imagens o modo correto de como a máscara deveria ser colocada, usada e removida, o "Atendimento Presencial por marcação prévia" e "Mantenha a distância e respeite as regras de prevenção por si e por todos nós!".

No âmbito dos horários de funcionamento dos serviços de Atendimento do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM foram criados vários materiais gráficos com vista a facultar aos cidadãos / clientes a utilização de canais não presenciais da Segurança Social para poderem tratar dos seus assuntos e evitar deslocações desnecessárias aos serviços de atendimento.

A comunicação é uma ferramenta fundamental para criar um elo de ligação entre a organização e os públicos. Esta área surgiu enquanto reforço e tem sido fundamental no que toca à transmissão de informações e mensagens para ajudar a ultrapassar a situação de pandemia. Esta condição foi uma oportunidade alicerçada ao desafio, ideal para ajustar e reajustar estratégias, tornando a comunicação cada vez mais fundamental e com maior valor nos nossos serviços.

Departamento de Organização e Comunicação
Unidade de Planeamento e Comunicação
Setor de Comunicação

07 PONTO E VÍRGULA

CENTROS COMUNITÁRIOS DO INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL DA MADEIRA, IP-RAM

Os Centro Comunitários são estruturas polivalentes que desenvolvem respostas integradas, face às necessidades globais das crianças, jovens, das suas famílias e da comunidade, com vista a prevenir e minimizar os efeitos de exclusão social.

A intervenção social em comunidades, que prevê o desenvolvimento local, social e a promoção da cidadania, é desenvolvida pelo Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM a partir de quatro centros comunitários e envolve cerca de 329 cidadãos.

CENTRO COMUNITÁRIO DO LUGAR DA SERRA - Inaugurado a 10 de dezembro de 2002. Neste equipamento foram desenvolvidos vários projetos centrados na perspetiva individual, familiar e de grupo, onde prevalecem a relação interpessoal e as metodologias de grupo.



O projeto **"Saúde e Bem-estar em 1.º lugar"** tinha como finalidade a promoção da saúde e bem-estar a nível físico e mental, bem como a prevenção de comportamentos de risco e foi destinado a um grupo específico deste centro comunitário.



"Parentalidade Positiva" foi uma iniciativa desenvolvida com vista a promover a consciência da importância da parentalidade no desenvolvimento das crianças e jovens, através da promissão de sessões formativas e informativas destinado a um grupo de mães residentes na freguesia.



O projeto **"Vou te contar um segredo: o essencial é invisível aos olhos"** teve por objetivo dinamizar sessões com uma turma de 4.º ano da Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar da Corujeira de forma a complementar o autoconhecimento das crianças, através de atitudes preventivas e assertivas, para promover as competências pessoais, sociais e emotivas.



"De mãos dadas conseguimos" é um projeto dinamizado numa turma de 2.º ano da Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar da Corujeira e teve por objetivo a melhoria das competências emocionais no desempenho escolar, assim como a prevenção ou redução de comportamentos desadequados nas crianças do ensino básico.



CENTRO COMUNITÁRIO DA NOGUEIRA - Inaugurado a 17 de setembro de 2004, é uma resposta social situada no Complexo Habitacional da Nogueira que desenvolve um conjunto de projetos destinados à promoção da educação formal e qualidade de vida, bem como ao incentivo da prática de exercícios físicos destinados à população da Camacha.



No âmbito do projeto **"Ensino Recorrente"**, em parceria com a Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, procurou-se resolver um problema frequentemente identificado no que respeita aos níveis de competências e qualificações da população adulta. Assim, foi dinamizada uma turma de Ensino Recorrente com vista à aquisição do grau de escolaridade do 1.º ciclo pela população adulta, residente no concelho de Santa Cruz.



Através do projeto **"Just Kids"**, pretende-se prevenir a adoção de comportamentos de risco às crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 06 e 18 anos, através da dinamização de sessões dotadas de competências pessoais e sociais.



O grupo de teatro forum denominado **"Influência"**, cuja metodologia de intervenção social prevê a promoção da reflexão de questões / problemas diretamente vivenciadas pelos mesmos, pelos seus pares e pela comunidade, foi mais um projeto direcionado para os jovens.



O **Apoio Escolar**, providenciado por este Centro Comunitário, consiste num espaço diário onde se pretende reduzir desigualdades sociais e promover oportunidades, sobretudo no âmbito da educação formal, através de métodos de estudo de forma a prevenir e atuar precocemente contra o absentismo escolar e o alcance do êxito escolar.



O projeto **"Dançar +"** procura dotar um grupo de crianças e jovens de ferramentas que as auxiliem a expressar-se através da música e da dança, conseguindo desenvolver autoconfiança e conhecimentos necessários que lhes permita ter um crescimento mais equilibrado, proporcionando-lhes melhores perspetivas para o futuro.



"SEM IDADE" é o projeto cujo objetivo é combater o isolamento das pessoas idosas a residirem sós ou em situação de vulnerabilidade social, no Complexo Habitacional da Nogueira, e promover a qualidade de vida das pessoas.



O **"Espaço S"** é considerado um espaço de reconhecimento de competências pessoais e sociais da população frequentadora do Centro Comunitário, através do seu envolvimento na preparação e concretização de eventos.



A iniciativa **“Sim Somos Pais”**, promove a participação efetiva e colaborativa dos pais dos jovens que frequentam o Centro Comunitário, através de um espaço onde podem partilhar e trocar experiências, encontrar o apoio na resolução de problemas ou encontrar respostas mais adequadas às problemáticas vivenciadas.



O projeto **“+Desporto +Ativo”** promove a participação em eventos desportivos, dentro e fora da comunidade, incentivando a prática regular de exercício físico, bem como a vivência positiva de contextos competitivos.

CENTRO DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS DE CÂMARA DE LOBOS - Inaugurado a 01 de março de 2007, na Urbanização Coolobos. A fim de proporcionar uma interação social que possibilite o desenvolvimento de novas formas de viver e estar, este Centro Comunitário proporciona a crianças, jovens e adultos várias dinâmicas e projetos ao longo do ano.



O projeto **“Florescer”** integra um grupo de crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 07 e os 11 anos, e tem como objetivo principal fomentar estratégias de promoção do seu bem-estar, da sua felicidade, das suas emoções positivas, bem como dos pontos fortes da sua personalidade e adoção de uma postura adequada perante os desafios do quotidiano.



Com o objetivo de criar momentos de partilha, de aquisição de conhecimentos e novas competências, bem como facilitar o envolvimento da comunidade na sustentabilidade do bem comum, surge o projeto **“Falar Daqui&Dali”** cujo público abrangido são grupos de senhoras com idades compreendidas entre os 36 e os 81 anos.



“Ritmo&Emoções” é o projeto destinado a um grupo de crianças, com idades compreendidas entre os 06 e os 11 anos, que alia aulas de hip-hop a dinâmicas que permitem a sensibilização para a temática da não-violência com recurso à inteligência emocional, como forma de gestão dos seus próprios sentimentos.





CENTRO COMUNITÁRIO DE SÃO MARTINHO - Inaugurado a 21 de outubro de 2008, no Edifício Várzea Park. A partir da sua inauguração, este Centro Comunitário procurou desenvolver iniciativas junto das crianças, jovens e adultos com o intuito de sensibilizar, informar e prevenir problemas sociais coletivamente assumidos.



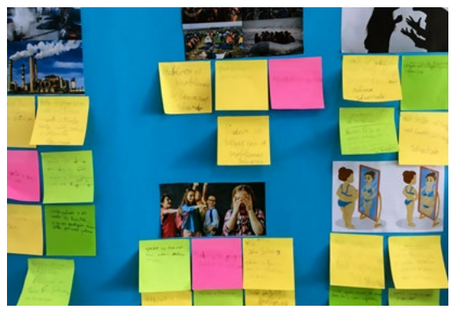


O projeto **"A brincar e rir o Bullying vamos prevenir"** procura potenciar a aquisição de competências socio-emocionais junto das crianças de uma turma de 4.º ano da EB1/ PE de São Martinho e promover um processo de socialização positivo, entre as crianças envolvidas e destas com os seus pares e adultos de referência, bem como promover relacionamentos interpessoais pautados por condutas adequadas.





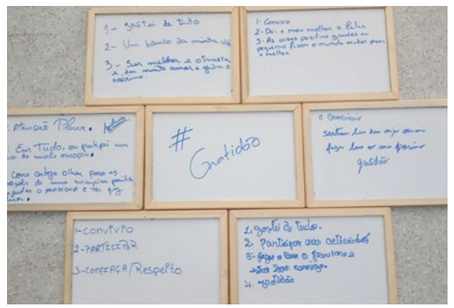
Os **passeios-convívio** de reconhecimento cultural são organizados mensalmente por este Centro Comunitário e envolve um grupo de utentes, entre crianças, jovens, adultos e famílias, em atividades *outdoor*, nomeadamente, atividades culturais, visitas a pontos de interesse, entre outras atividades programas.



O projeto **"Adoles(SER)"** projeta um espaço de partilha, sensibilização e consciencialização para os vários desafios e questões que inquietam o grupo envolvido, jovens na transição entre a infância e a adolescência.



O projeto **"Go Up (Programa O Melhor de MIM)"** promove junto dos jovens, com idades compreendidas entre os 13 e os 18 anos, frequentadores do Centro Comunitário e os alunos da Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco, um espaço para a aquisição de informação e treino de estratégias promotoras de um bem-estar duradouro.



Também com o objetivo de promover, estratégias promotoras de um bem-estar, junto da população adulta, frequentadora do Centro Comunitário, surge o projeto **"Estar Bem (Programa O Melhor de MIM)"**.

Estes quatro Centros Comunitários, integrados no ISSM, IP-RAM, têm alguns projetos comuns.

O projeto **"Faz-te às Férias"** é uma iniciativa de promoção de atividades lúdico pedagógicas em períodos de interrupção letiva, destinadas a crianças e jovens, entre os 06 e os 18 anos, que integram ações de caráter desportivo, artístico, informativo / formativo, bem como contactos com outros contextos e realidades.



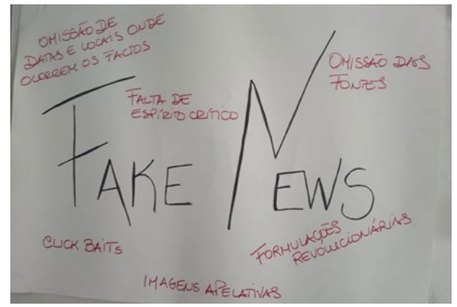






O movimento **"Girl Effect Madeira"** encontra-se a ser implementado desde 2014 na Região tem como objetivo promover, junto de jovens raparigas intervencionadas pelos quatro Centros Comunitários oficiais, uma maior consciência relativamente à situação das raparigas em todo o mundo, de forma a quebrar o ciclo de discriminação e violência e promover a proteção dos seus direitos.





Banco de Tempo **"Urdir Encontros, Repensar Vontades"** é uma iniciativa presente em muitos países, coordenada em Portugal pela Associação Socio Cultural Graal, e traduz-se num sistema de organização de trocas solidárias que promovem o encontro entre a oferta e a procura de serviços disponibilizados pelos seus membros.



O ISSM, IP-RAM, através da Equipa de Centros Comunitários, constitui-se, a partir de uma parceira estabelecida com a Associação Socio Cultural Graal, como Agência de Banco de Tempo **"Urdir Encontros, Repensar Vontades"**, que se encontra atualmente a desenvolver o projeto "Banco de Tempo Traduzido por Miúdos", uma ação que pretende levar o projeto aos mais novos.

Fotos
ISSM, IP-RAM

“O pensamento é o ensaio da ação”

Freud, Neurologista e Psiquiatra.

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional
Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania
SEGURANÇA SOCIAL
ISSM
Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM